



Demonstrações Financeiras **Consolidadas**

31 de março de 2021

REN – Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A.

ÍNDICE

1. DESEMPENHO FINANCEIRO	2
1.1 RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2021	2
1.2 RAB MÉDIO E INVESTIMENTO	6
2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	7
3. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021	12
1 INFORMAÇÃO GERAL	12
2 BASES DE APRESENTAÇÃO	16
3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	17
4 INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS	19
5 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E ATIVOS INTANGÍVEIS	21
6 <i>GOODWILL</i>	24
7 PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS EM ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS	25
8 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO	27
9 CLASSIFICAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS	31
10 INVESTIMENTOS EM INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO A JUSTO VALOR POR OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL	33
11 CLIENTES E OUTRAS CONTAS A RECEBER	35
12 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS	36
13 CAIXA E SEUS EQUIVALENTES	41
14 CAPITAL SOCIAL, AÇÕES PRÓPRIAS E PRÊMIO DE EMISSÕES DE AÇÕES	41
15 RESERVAS E RESULTADOS ACUMULADOS	42
16 EMPRÉSTIMOS OBTIDOS	43
17 OBRIGAÇÕES DE BENEFÍCIOS DE REFORMA E OUTROS	45
18 PROVISÕES PARA OUTROS RISCOS E ENCARGOS	46
19 FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR	47
20 VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	48
21 RENDIMENTOS E GASTOS DE CONSTRUÇÃO	48
22 OUTROS RENDIMENTOS OPERACIONAIS	49
23 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	49
24 GASTOS COM PESSOAL	50
25 OUTROS GASTOS OPERACIONAIS	50
26 GASTOS DE FINANCIAMENTO E RENDIMENTOS FINANCEIROS	51
27 CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA SOBRE O SETOR ENERGÉTICO	51
28 RESULTADO POR AÇÃO	52
29 DIVIDENDOS POR AÇÃO	52
30 ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES	52
31 PARTES RELACIONADAS	53
32 EVENTOS SUBSEQUENTES	56

1. DESEMPENHO FINANCEIRO

1.1 RESULTADOS DO 1º TRIMESTRE DE 2021

Nos primeiros 3 meses de 2021, o resultado líquido do Grupo REN ascendeu a 4,5 milhões de Euros, um aumento de 0,2 milhões de Euros (+4,4%) face ao período homólogo do ano anterior. Esta evolução é maioritariamente explicada por: (i) bom desempenho do resultado financeiro que aumentou 2,9 milhões de Euros (+21,0%), (ii) redução de 1,1 milhões de Euros na Contribuição Extraordinária sobre o Setor Energético (-3,8%), (iii) redução de 1,0 milhões de Euros no imposto sobre o rendimento do exercício (-7,4%), sendo parcialmente compensado (iv) pela redução de 4,5 milhões de Euros no EBITDA do Grupo (-3,8%).

Importa referir ainda que, a Contribuição Extraordinária sobre o Setor Energético continua a refletir-se nos resultados de 2021, à semelhança dos anos anteriores (27,1 milhões de Euros em 2021 e 28,2 milhões de Euros em 2020¹).

O investimento do Grupo foi de 31,8 milhões de Euros, um crescimento de 17,9% face ao mesmo período de 2020 (+4,8 milhões de Euros), enquanto que as transferências para RAB aumentaram 2,8 milhões de Euros para os 7,7 milhões de Euros. O RAB médio apresentou um decréscimo de 173,0 milhões de Euros (-4,7%), situando-se nos 3.541,2 milhões de Euros.

O custo médio de financiamento ascendeu a 1,6%, uma redução de 0,3 p.p. quando comparado com o período homólogo do ano anterior, e a dívida líquida situou-se nos 2.547,9 milhões de Euros, um decréscimo de 7,4% (-202,4 milhões de Euros) face ao mesmo período do ano anterior.

Principais Indicadores (milhões de Euros)	Março 2021	Março 2020	Var.%
EBITDA	114,4	118,9	-3,8%
Resultado financeiro ²	-10,8	-13,6	21,0%
Resultado líquido ¹	4,5	4,3	4,4%
Resultado líquido recorrente	31,6	32,5	-2,7%
Capex total	31,8	27,0	17,9%
Transferências para RAB ³ (a custos históricos)	7,7	4,9	57,8%
RAB médio (a custos de referência)	3 541,2	3 714,2	-4,7%
Dívida líquida	2 547,9	2 750,3	-7,4%
Custo médio da dívida	1,6%	1,8%	-0,3p.p.

¹ A Contribuição Extraordinária sobre o Setor Energético foi reconhecida integralmente no primeiro trimestre de 2021 e 2020, de acordo com as recomendações da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários.

² O custo líquido de 0,2 milhões de Euros em março de 2021 decorrente dos Leilões de capacidade na interligação elétrica entre Espanha e Portugal – denominado FTR (*Financial Transaction Rights*) foi reclassificado de resultados financeiros para Proveitos.

³ Inclui aquisições diretas (*RAB related*).

Resultado operacional – EBITDA

Negócio Doméstico de Transporte e Distribuição de Energia

O EBITDA dos primeiros 3 meses de 2021, situou-se nos 111,8 milhões de Euros, um decréscimo de 3,0% (-3,5 milhões de Euros) quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

EBITDA - DOMÉSTICO (MILHÕES DE EUROS)	Março 2021	Março 2020	VAR. %
1) Proveitos de Ativos	104,1	106,4	-2,1%
Remuneração do RAB	39,6	42,1	-5,9%
Renda dos terrenos da zona de proteção	0,2	0,2	-1,2%
Incentivo à racionalidade económica dos investimentos	6,3	6,3	0,0%
Recuperação de amortizações (líquidas de subsídios ao investimento)	53,4	53,4	0,0%
Amortização dos subsídios ao Investimento	4,7	4,5	5,1%
2) Proveitos de Opex	34,8	33,4	4,3%
3) Outros proveitos	3,3	3,4	-4,2%
4) TPE's (capitalizados no Investimento)	4,6	4,3	8,8%
5) Rendimentos de construção (excl. TPE's capitalizados no investimento) - Ativos Concessionados	25,8	21,0	22,9%
6) OPEX	34,9	32,0	9,2%
Custos com Pessoal ¹	13,6	13,6	0,3%
Custos Externos	21,3	18,4	15,7%
7) Gastos de Construção - Ativos Concessionados	25,8	21,0	22,9%
8) Provisões	0,0	0,0	n.m.
9) Imparidades	0,1	0,1	0,0%
10) EBITDA (1+2+3+4+5-6-7-8-9)	111,8	115,3	-3,0%

A contribuir para a evolução desfavorável do EBITDA esteve:

- A redução de 2,5 milhões de Euros (-5,9%) na remuneração da base de ativos regulada, explicada por:
 - Redução de 1,7 milhões de Euros na remuneração dos ativos regulados do setor de transporte de eletricidade, refletindo (i) a redução na taxa de remuneração (RoR) base de 4,6% em março de 2020 para 4,5% em março de 2021, em virtude da redução verificada nas taxas de juro das Obrigações do Tesouro da República Portuguesa a 10 anos, e (ii) a redução de 113,7 milhões de Euros (-5,5%)² no RAB médio;
 - Redução de 0,7 milhões de Euros na remuneração dos ativos regulados do setor de transporte de Gás Natural, como resultado (i) da redução na taxa de remuneração (RoR) base de 4,6% em março de 2020 para 4,5% em março de 2021, refletindo a redução verificada nas taxas de juro das Obrigações do Tesouro da República Portuguesa a 10 anos e (ii) da redução de 42,3 milhões de Euros (-4,4%) no RAB médio;
 - Redução de 0,1 milhões de Euros na remuneração dos ativos regulados do setor de distribuição de Gás Natural, refletindo (i) a redução na taxa de remuneração (RoR) base de 4,8% em março de 2020 para 4,7% em março de 2021, em virtude da redução verificada nas taxas de juro das Obrigações do Tesouro da República Portuguesa a 10 anos e (ii) a redução de 4,8 milhões de Euros no RAB médio.

¹ Inclui custos com formação e seminários.

² Exclui Terrenos hídricos (-12,3 milhões de Euros).

- O aumento do Opex em 2,9 milhões de Euros (+9,2%), explicado pelo aumento de 2,9 milhões de Euros em custos externos, dos quais +1,1 milhões de Euros referente ao aumento de custos pass-through (custos aceites pela tarifa) e +1,1 milhões de Euros de aumento em custos com limpeza das florestas.

Dentro do negócio doméstico, importa ainda salientar que o negócio de Distribuição de Gás Natural contribuiu com um EBITDA de 11,2 milhões de Euros.

Negócios Internacionais - Chile

O EBITDA dos primeiros 3 meses de 2021 dos negócios internacionais, ascendeu a 2,6 milhões de Euros, uma redução de 1,0 milhões de Euros (-27,9%) face ao período homólogo do ano anterior, refletindo:

- O EBITDA da Transemel – empresa de Transporte de Energia Elétrica no Chile - ascendeu a 1,2 milhões de Euros, uma redução de 0,4 milhões de Euros (-25,1%) refletindo um aumento de 0,3 milhões de Euros no opex;
- A redução de 0,6 milhões de Euros (-30,7%) nos proveitos reconhecidos com a participação de 42,5% detida pela REN na empresa chilena Electrogas.

EBITDA - INTERNACIONAL (Milhões de Euros)	Março 2021	Março 2020	Var. %
1) Proveitos de Transporte de Energia Elétrica	2,3	2,4	-6,5%
2) Outros proveitos	1,4	2,0	-30,7%
3) OPEX	1,1	0,8	28,7%
Custos com Pessoal ¹	0,1	0,0	n.m.
Custos Externos	1,0	0,8	19,6%
4) EBITDA (1+2-3)	2,6	3,6	-27,9%

Resultado líquido

Nos primeiros 3 meses de 2021, o resultado líquido situou-se nos 4,5 milhões de Euros, um crescimento de 0,2 milhões de Euros (+4,4%) face ao homólogo do ano anterior.

Esta evolução refletiu essencialmente os seguintes efeitos:

- bom desempenho do resultado financeiro que aumentou 2,9 milhões de Euros (+21,0%) refletindo a redução do custo médio da dívida para 1,6% (-0,3p.p) e a redução da dívida líquida para 2.547,9 milhões de Euros (-202,4 milhões de Euros; -7,4%);
- redução de 1,1 milhões de Euros na Contribuição Extraordinária sobre o Setor Energético (-3,8%) refletindo a redução da base de ativos regulada sobre a qual o imposto incide;
- redução de 1,0 milhões de Euros no imposto sobre o rendimento do exercício (-7,4%), refletindo essencialmente a redução do EBIT;
- parcialmente compensados, pela redução de 4,5 milhões de Euros no EBITDA do Grupo (-3,8%), impactado pela redução de 3,5 milhões de Euros no negócio doméstico de Transporte e Distribuição de Energia e pela redução de 1,0 milhões de Euros nos negócios internacionais.

¹ Inclui custos com formação e seminários.

Quando expurgado de efeitos não recorrentes, o Resultado Líquido Recorrente dos primeiros 3 meses de 2021 apresentou um decréscimo de 0,9 milhões de Euros (-2,7%). Os itens não recorrentes considerados nos primeiros 3 meses de 2021 e 2020 são os seguintes:

- i) Em 2021: i) Contribuição Extraordinária sobre o Setor Energético definida no Orçamento de Estado para 2021 (27,1 milhões de Euros);
- ii) Em 2020: i) Contribuição Extraordinária sobre o Setor Energético definida no Orçamento de Estado para 2020 (28,2 milhões de Euros).

RESULTADO LÍQUIDO (MILHÕES DE EUROS)	Março 2021	Março 2020	VAR.%
EBITDA	114,4	118,9	-3,8%
Depreciações e amortizações	60,1	59,9	0,3%
Resultado financeiro	-10,8	-13,6	21,0%
Imposto do Exercício	11,9	12,9	-7,4%
Contribuição Extraordinária s/ Setor Energético ¹	27,1	28,2	-3,8%
Resultado Líquido	4,5	4,3	4,4%
Itens não recorrentes	27,1	28,2	-3,8%
Resultado Líquido Recorrente	31,6	32,5	-2,7%

¹ A Contribuição Extraordinária sobre o Setor Energético foi reconhecida integralmente no primeiro trimestre de 2021 e 2020, de acordo com as recomendações da Comissão do Mercado de Valores Mobiliários.

1.2 RAB MÉDIO E INVESTIMENTO

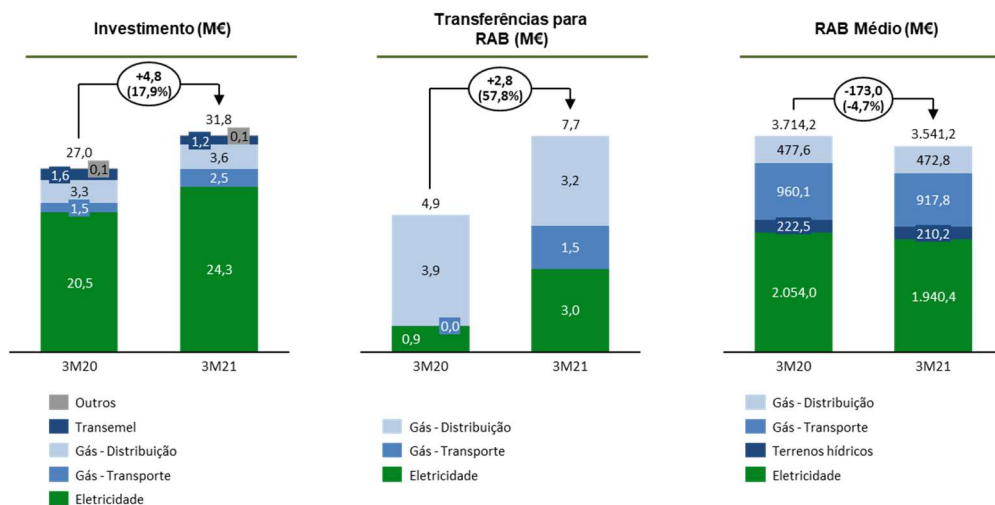
Nos primeiros 3 meses de 2021, o investimento ascendeu a 31,8 milhões de Euros, um crescimento de 17,9% (+4,8 milhões de Euros) face ao período homólogo do ano anterior, e as transferências para RAB cresceram 2,8 milhões de Euros (+57,8%), para os 7,7 milhões de Euros.

No sector eletricidade, o investimento ascendeu a 24,3 milhões, um aumento de 18,6% (+3,8 milhões de Euros) face ao mesmo período de 2020, destacando-se os projetos de passagem a 400 kV do eixo Falagueira-Estremoz-Divor-Pegões (5,7 milhões de Euros) e a ligação a 400 kV entre Vieira do Minho - Ribeira de Pena-Feira (4,7 milhões de Euros). As transferências para RAB ascenderam a 3,0 milhões de Euros, um aumento de 2,0 milhões de Euros face ao mesmo período de 2020.

No setor do Transporte de Gás Natural o investimento ascendeu a 2,5 milhões de Euros, um aumento de 72,0% (+1,1 milhões de Euros) face ao mesmo período do ano anterior, e as transferências para RAB situaram-se nos 1,5 milhões de Euros, um aumento de 1,5 milhões de Euros face aos primeiros 3 meses de 2020.

No setor da Distribuição de Gás Natural, o investimento ascendeu a 3,6 milhões de Euros, com cerca de 37% aplicados na captação de novos pontos de abastecimento e cerca de 56% na expansão das redes de distribuição, e as transferências para RAB reduziram 0,7 milhões de Euros (-18,7%) situando-se nos 3,2 milhões de Euros.

O RAB médio situou-se nos 3.541,2 milhões de Euros, uma redução de 173,0 milhões de Euros (-4,7%) face ao período homólogo do ano anterior. No setor da eletricidade, o RAB médio (excl. terrenos) ascendeu a 1.940,4 milhões de Euros (-113,7 milhões de Euros, -5,5%), dos quais 1.027,1 milhões de Euros em ativos com prémio, enquanto os terrenos situaram-se nos 210,2 milhões de Euros (-12,3 milhões de Euros, -5,5%). No setor do Transporte de Gás Natural, o RAB médio situou-se nos 917,8 milhões de Euros (-42,3 milhões de Euros, -4,4%), enquanto no setor de Distribuição de Gás Natural o RAB médio situou-se nos 472,8 milhões de Euros (-4,8 milhões de Euros).



2. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DA POSIÇÃO FINANCEIRA EM 31 DE MARÇO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Montantes expressos em milhares de euros - mEuros)

	Notas	Mar 2021	Dez 2020
Ativo			
Não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	131.479	127.119
Ativos intangíveis	5	4.103.292	4.130.562
Goodwill	6	5.337	5.367
Participações financeiras em associadas e empreendimentos conjuntos	7	162.082	158.845
Investimentos em instrumentos de capital próprio a justo valor por outro rendimento integral	9 e 10	141.780	150.850
Instrumentos financeiros derivados	9 e 12	19.632	25.685
Outros ativos financeiros	9	110	102
Clientes e outras contas a receber	9 e 11	47.335	45.507
Ativos por impostos diferidos	8	99.487	92.575
		4.710.533	4.736.611
Corrente			
Inventários		2.351	2.450
Clientes e outras contas a receber	9 e 11	396.383	448.099
Caixa e equivalentes de caixa	9 e 13	236.221	61.499
		634.954	512.048
Total do Ativo	4	5.345.488	5.248.658
Capital Próprio			
Capital e reservas atribuíveis aos detentores de capital			
Capital social	14	667.191	667.191
Ações próprias	14	(10.728)	(10.728)
Prémio de emissões de ações		116.809	116.809
Reservas	15	296.014	289.887
Resultados acumulados		350.148	240.853
Outras variações no capital próprio		(5.561)	(5.561)
Resultado líquido consolidado do período atribuível a detentores de capital		4.491	109.249
Total capital próprio		1.418.365	1.407.700
Passivo			
Não corrente			
Empréstimos obtidos	9 e 16	2.257.381	2.260.875
Obrigações de benefícios de reforma e outros	17	99.306	100.507
Instrumentos financeiros derivados	9 e 12	26.684	29.215
Provisões para outros riscos e encargos	18	8.508	8.508
Fornecedores e outras contas a pagar	19	419.351	371.886
Passivos por impostos diferidos	8	123.530	144.969
		2.934.760	2.915.960
Corrente			
Empréstimos obtidos	9 e 16	542.886	562.557
Fornecedores e outras contas a pagar	9 e 19	403.977	353.800
Imposto sobre o rendimento a pagar	8 e 9	45.500	8.641
		992.363	924.999
Total Passivo	4	3.927.123	3.840.958
Total do capital próprio e passivo		5.345.488	5.248.658

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada da posição financeira em 31 de março de 2021.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2021 E 2020

(Montantes expressos em milhares de euros - mEuros)

	Notas	Mar 2021	Mar 2020
Vendas	4 e 20	31	-
Prestações de serviços	4 e 20	137.220	138.079
Rendimentos de construção em ativos concessionados	4 e 21	30.476	25.288
Ganhos e perdas imputadas de associadas e empreendimentos conjuntos	7	1.473	2.046
Outros rendimentos operacionais	22	7.323	7.440
Total dos rendimentos operacionais		176.523	172.854
Custo das vendas		(195)	(165)
Gastos de construção em ativos concessionados	21	(25.844)	(21.032)
Fornecimentos e serviços externos	23	(17.568)	(13.211)
Gastos com o pessoal	24	(13.664)	(13.493)
Depreciações e amortizações do período	5	(60.087)	(59.920)
Reversões / (perdas) por imparidade	6	(94)	(94)
Outros gastos operacionais	25	(4.584)	(5.970)
Total dos gastos operacionais		(122.038)	(113.884)
Resultado operacional		54.485	58.969
Gastos de financiamento	26	(12.152)	(14.953)
Rendimentos financeiros	26	1.193	1.341
Resultado financeiro		(10.959)	(13.611)
Resultado consolidado antes de impostos e CESE		43.526	45.358
Imposto sobre o rendimento	8	(11.940)	(12.891)
Contribuição extraordinária sobre o setor energético (CESE)	27	(27.095)	(28.165)
Resultado líquido consolidado do período		4.491	4.302
Atribuível a:			
Detentores de capital da empresa-mãe		4.491	4.302
Interesses que não controlam		-	-
Resultado líquido consolidado do período		4.491	4.302
Resultado por ação (Básico e Diluído) Euros	28	0,01	0,01

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada dos resultados para o período de três meses findo em 31 de março de 2021.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DE RENDIMENTO INTEGRAL PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2021 E 2020

(Montantes expressos em milhares de euros - mEuros)

	Notas	Mar 2021	Mar 2020
Resultado líquido consolidado do período		4.491	4.302
Itens que não serão reclassificados para resultados:			
Ganhos /(perdas) atuariais		67	(2.335)
Efeito fiscal dos ganhos /(perdas) atuariais	8	(20)	700
Itens que poderão ser reclassificados para resultados:			
Diferenças de conversão cambial	15	11.767	(2.132)
Reserva de cobertura (cobertura de fluxos de caixa)	12	1.734	(2.045)
Efeito fiscal da reserva de cobertura	8 e 12	(434)	512
Reserva de justo valor (Investimentos em instrumentos de capital próprio a justo valor por outro rendimento integral)	10	(9.070)	(8.447)
Efeito fiscal da reserva de justo valor	8 e 10	2.041	1.901
Outras variações de capital próprio	7	90	-
Total do rendimento consolidado integral do período		10.666	(7.544)
Atribuível a:			
Detentores de capital da empresa-mãe		10.666	(7.544)
Interesses que não controlam		-	-
		10.666	(7.544)

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada de rendimento integral para o período de três meses findo em 31 de março de 2021.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2021 E 2020

(Montantes expressos em milhares de euros - mEuros)

Movimentos do exercício	Notas	Atribuível a detentores de capital da empresa-mãe									Total	
		Capital social	Ações próprias	Prêmio de emissão de ações	Reserva legal	Reserva justo valor (Nota 10)	Reserva cobertura (Nota 12)	Outras reservas	Outras variações	Resultados acumulados		Resultado período
A 1 de janeiro de 2020		667.191	(10.728)	116.809	118.828	51.966	(19.901)	165.787	(5.561)	242.853	118.899	1.446.144
Total do rendimento integral do período		-	-	-	-	(6.546)	(1.533)	(2.132)	-	(1.635)	4.302	(7.544)
Aplicação de resultados		-	-	-	-	-	-	-	-	118.899	(118.899)	-
A 31 de março de 2020		667.191	(10.728)	116.809	118.828	45.420	(21.434)	163.655	(5.561)	360.118	4.302	1.438.600
A 1 de janeiro de 2021		667.191	(10.728)	116.809	125.075	48.905	(25.545)	141.452	(5.561)	240.853	109.249	1.407.700
Total do rendimento integral do período		-	-	-	-	(7.029)	1.300	11.857	-	47	4.491	10.666
Aplicação de resultados		-	-	-	-	-	-	-	-	109.249	(109.249)	-
A 31 de março de 2021		667.191	(10.728)	116.809	125.075	41.876	(24.245)	153.308	(5.561)	350.148	4.491	1.418.365

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada das alterações no capital próprio para o período de três meses findo em 31 de março de 2021.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2021 E 2020

(Montantes expressos em milhares de euros - mEuros)

	Notas	Mar 2021	Mar 2020
Fluxos de caixa das atividades operacionais:			
Recebimentos de clientes		595.208 a)	664.797 a)
Pagamentos a fornecedores		(348.498) a)	(508.520) a)
Pagamentos ao pessoal		(15.798)	(15.106)
Recebimento / (pagamento) do imposto sobre o rendimento		(2.109)	(2.195)
Outros recebimentos / (pagamentos) relativos à atividade operacional		19.587	(8.079)
Fluxos de caixa líquidos das atividades operacionais (1)		248.391	130.896
Fluxos de caixa das atividades de investimento:			
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento		1.286	184
Dividendos	10	1.477	1.477
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-	(1.926)
Ativos intangíveis		(47.242)	(42.567)
Fluxos de caixa líquidos das atividades de investimento (2)		(44.480)	(42.833)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento:			
Recebimentos provenientes de:			
Empréstimos obtidos		465.000	815.500
Pagamentos respeitantes a:			
Empréstimos obtidos		(486.465)	(869.312)
Juros e gastos similares		(16.844)	(17.637)
Fluxos de caixa líquidos das atividades de financiamento (3)		(38.308)	(71.449)
Aumento líquido / (diminuição) de caixa e seus equivalentes (1)+(2)+(3)		165.603	16.614
Efeito das taxas de câmbio		264	(877)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	13	61.169	20.521
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	13	227.037	36.259
Detalhe da caixa e equivalentes de caixa			
Caixa	13	24	28
Descobertos bancários	13	(9.185)	(1.610)
Depósitos bancários	13	236.197	37.841
		227.037	36.259

a) Estes montantes incluem os pagamentos e recebimentos relativos a atividades na qual a Empresa atua como agente e cujos rendimentos e gastos são compensados na demonstração consolidada dos resultados.

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada dos fluxos de caixa para o período de três meses findo em 31 de março de 2021.

O Contabilista Certificado

O Conselho de Administração

3. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS PARA O PERÍODO FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2021

1 INFORMAÇÃO GERAL

A REN – Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A. (referida neste documento como “REN”, “REN SGPS” ou “Empresa” e, conjuntamente com as suas subsidiárias, designada por “Grupo” ou “Grupo REN”), com sede na Avenida Estados Unidos da América, 55 - Lisboa, resultou da cisão do grupo EDP, de acordo com os Decretos-Lei n.º 7/91, de 8 de janeiro e n.º 131/94, de 19 de maio, aprovados em Assembleia Geral em 18 de agosto de 1994, com o objeto de assegurar a gestão global do Sistema Elétrico de Abastecimento Público (“SEP”).

Até 26 de setembro de 2006, o Grupo REN tinha a sua atividade centrada no negócio da eletricidade, através da REN – Rede Eléctrica Nacional, S.A.. Em 26 de setembro de 2006, decorrente da transação de “*unbundling*” do negócio do gás natural, o Grupo sofreu uma alteração significativa com a compra dos ativos e participações financeiras associados às atividades de transporte, armazenamento e regaseificação de gás natural, constituindo um novo negócio.

No início de 2007, a Empresa foi transformada na “*holding*” do Grupo e redenominada, após a transferência do negócio da eletricidade para uma nova empresa constituída em 26 de setembro de 2006, a REN – Serviços de Rede, S.A., que foi em simultâneo redenominada para REN – Rede Eléctrica Nacional, S.A..

O Grupo detém, presentemente, duas áreas de negócio principais, a Eletricidade e o Gás, e uma área de negócio secundária, na área de Telecomunicações.

O negócio da Eletricidade compreende as seguintes empresas:

a) REN – Rede Eléctrica Nacional, S.A., constituída em 26 de setembro de 2006, cujas atividades são desenvolvidas no âmbito de um contrato de concessão atribuído por um período de 50 anos, que se iniciou em 2007 e que estabelece a gestão global do SEP;

b) REN Trading, S.A., constituída em 13 de junho de 2007, cuja função principal é a gestão dos Contratos de Aquisição de Energia (“CAE”) da Turbogás e da Tejo Energia que não cessaram em 30 de junho de 2007, data da entrada em vigor dos novos Contratos para a Manutenção do Equilíbrio Contratual (“CMEC”). A atividade desta empresa compreende o comércio da eletricidade produzida e da capacidade de produção instalada junto dos distribuidores nacionais e internacionais;

c) Enondas, Energia das Ondas, S.A., constituída em 14 de outubro de 2010, cujo capital social é integralmente detido pela REN - Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A., e tem como atividade a gestão da concessão para a exploração de uma zona-piloto destinada à produção de energia elétrica a partir das ondas do mar;

d) Empresa de Transmisión Eléctrica Transemel, S.A. (“Transemel”), adquirida em 1 de outubro de 2019, no âmbito da expansão do negócio de eletricidade no Chile. A atividade da empresa consiste na prestação de serviços de transmissão e transformação de eletricidade e no desenvolvimento, exploração e comercialização de sistemas de transmissão, permitindo o livre acesso aos diferentes *players* do mercado elétrico no Chile.

O negócio do Gás engloba as seguintes empresas:

a) REN Gás, S.A. (“REN Gás”), constituída em 29 de março de 2011, com o objeto social de assegurar a promoção, o desenvolvimento e a condução de projetos e empreendimentos no setor do gás natural, bem como proceder à definição da estratégia global e à coordenação das sociedades em que detenha participação;

b) REN Gasodutos, S.A., constituída, em 26 de setembro de 2006, cujo capital social foi realizado através da integração das infraestruturas de transporte de gás (rede, ligações e compressão);

c) REN Armazenagem, S.A., constituída em 26 de setembro de 2006, cujo capital social foi realizado pela integração dos ativos de armazenamento subterrâneo de gás;

d) REN Atlântico, Terminal de GNL, S.A., adquirida no âmbito da aquisição do negócio do gás, anteriormente designada por “SGNL – Sociedade Portuguesa de Gás Natural Liquefeito”. A atividade desta empresa consiste no fornecimento de serviços de receção, armazenamento e regaseificação de gás natural liquefeito através do terminal marítimo de GNL, sendo responsável pela construção, utilização e manutenção das infraestruturas necessárias;

e) REN Portgás Distribuição, S.A. (“REN Portgás”), adquirida a 4 de outubro de 2017, no âmbito de expansão do negócio do gás. A empresa tem por objeto a exploração em regime de serviço público da rede de distribuição regional de gás natural e dos seus gases de substituição em 29 concelhos da zona litoral norte de Portugal, distribuídos pelos distritos de Porto, Braga e Viana do Castelo, assim como a construção e manutenção das respetivas infraestruturas.

As atividades das empresas indicadas nas alíneas b) a d) acima são desenvolvidas no âmbito de três contratos de concessão atribuídos em separado, por um período de 40 anos com início em 2006. Por sua vez, a empresa na alínea e) desenvolve a sua atividade por contrato de concessão atribuída por um período de 40 anos, com início no ano de 2008.

O negócio das telecomunicações é gerido pela RENTELECOM Comunicações, S.A., cuja atividade consiste no estabelecimento, gestão e utilização dos sistemas e infraestruturas de telecomunicações, fornecendo serviços de comunicação e tirando proveito da capacidade excedentária de fibras óticas e instalações pertencentes ao Grupo REN.

A REN SGPS detém a 100% a empresa REN Serviços, S.A., cujo objeto social é a prestação de serviços em matéria energética e de serviços genéricos de apoio ao desenvolvimento do negócio, de forma remunerada, quer em empresas que com ela se encontrem em relação de grupo, quer a quaisquer terceiros, bem como a gestão de participações sociais que a sociedade detenha em outras sociedades.

Em 10 de maio de 2013, foi constituída a REN Finance, B.V., empresa totalmente detida pela REN SGPS, com sede na Holanda, cujo objeto social é participar, financiar, colaborar e conduzir a gestão de empresas relacionadas.

Adicionalmente, em 24 de maio de 2013, em conjunto com a China Electric Power Research Institute, sociedade do Grupo State Grid, foi constituído o Centro de Investigação em Energia REN - STATE GRID, S.A. (“Centro de Investigação”) em regime de *joint venture*, no qual o Grupo detém 1.500.000 ações representativas de 50% do respetivo capital.

O objeto social desta sociedade visa a implementação de um Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Portugal, dedicado à pesquisa, desenvolvimento, inovação e demonstração nas áreas de transporte de eletricidade e gestão de sistemas, a prestação de serviços de consultoria e serviços de educação e formação no âmbito destas atividades, bem como a realização de todas as atividades conexas e a prestação de serviços complementares, conexas ou acessórios ao seu objeto social.

Em 14 de dezembro de 2016, foi constituída a Aerio Chile SPA, empresa totalmente detida pela REN Serviços, S.A., com sede em Santiago no Chile, cujo objeto social é a realização de investimentos em bens, ações, direitos de sociedades e associações.

Adicionalmente, em 21 de novembro de 2018, foi constituída a REN PRO, S.A., empresa totalmente detida pela REN, com sede em Lisboa, cujo objeto social é a prestação de serviços de apoio, nomeadamente administrativos, logísticos, de comunicação e suporte do desenvolvimento do negócio, bem como consultoria para os negócios, de forma remunerada, quer a empresas que com ela se encontrem em relação de grupo quer a quaisquer terceiros, e a consultoria em informática.

Em 17 de julho de 2019, foi constituída a Apolo Chile SPA, empresa totalmente detida pela REN Serviços, S.A., com sede em Santiago no Chile, cujo objeto social é a realização de investimentos em bens, ações, direitos de sociedades e associações de entidades ligadas, essencialmente, ao setor de transmissão elétrica.

Em 31 de março de 2021, as principais participações que a REN SGPS detém são:

- a) Uma participação de 42,5% do capital da empresa chilena Electrogas, S.A., que tem por objeto social a prestação de serviços de transporte de gás natural e outros combustíveis. Esta participação foi adquirida no dia 7 de fevereiro de 2017;
- b) Uma participação de 40% do capital da empresa OMIP - Operador do Mercado Ibérico (Portugal), SGPS, S.A. ("OMIP SGPS") que tem por objeto social a gestão de participações noutras sociedades, como forma indireta do exercício de atividades económicas;
- c) Uma participação de 10% no capital social do OMEL, Operador del Mercado Ibérico de Energia, S.A., polo espanhol do Operador Único;
- d) Uma participação de 1% na Red Eléctrica Corporación, S.A. ("REE"), entidade responsável pela gestão da rede elétrica em Espanha;
- e) Uma participação de 7,9% no capital social da Coreso, S.A. ("Coreso"), entidade que assiste os operadores das redes de transporte ("TSO") Europeus em atividades de coordenação e segurança para permitir o fornecimento de eletricidade em segurança na Europa;
- f) Participações no capital social das empresas: (i) Hidroeléctrica de Cahora Bassa, S.A. ("HCB"), participação de 7,5%; (ii) MIBGÁS, S.A., participação de 6,67%; e (iii) MIBGÁS Derivatives, S.A., participação de 9,7%.

1.1. Perímetro de consolidação

As Empresas incluídas no perímetro consolidação, suas sedes sociais, proporção do capital e principais atividades em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 são as seguintes:

Designação / sede	Principal Atividade	Mar 2021		Dez 2020	
		Porcentagem de capital detido		Porcentagem de capital detido	
		Grupo	Individual	Grupo	Individual
Empresa-mãe:					
REN - Redes Energéticas Nacionais, SGPS, S.A.	Sociedade gestora de participações sociais	-	-	-	-
Subsidiárias:					
REN - Rede Eléctrica Nacional, S.A. Av. Estados Unidos da América, 55 - Lisboa	Operador da Rede Nacional de Transporte em muito alta tensão	100%	100%	100%	100%
REN Trading, S.A. Praça de Avalade, n.º 7 - 12.º Dto, Lisboa	Compra, venda, importação e exportação de eletricidade e de gás natural	100%	100%	100%	100%
Enondas-Energia das Ondas, S.A. Mata do Urso - Guarda Norte - Carriço - Pombal	Gestão da concessão para a exploração de uma zona-piloto destinada à produção de energia elétrica a partir das ondas do mar	100%	100%	100%	100%
RENTELECOM - Comunicações S.A. Av. Estados Unidos da América, 55 - Lisboa	Operador da rede de telecomunicações	100%	100%	100%	100%
REN - Serviços, S.A. Av. Estados Unidos da América, 55 - Lisboa	Back-office e gestão de participações sociais	100%	100%	100%	100%
REN Finance, B.V. De Cuserstraat, 93, 1081 CN Amsterdam, The Netherlands	Participar, financiar, colaborar, conduzir a gestão de empresas relacionadas com o Grupo REN	100%	100%	100%	100%
REN PRO, S.A. Av. Estados Unidos da América, 55 - Lisboa	Comunicação e Sustentabilidade, Marketing, Gestão Comercial, Desenvolvimento de Negócios e Consultoria e Projetos de IT	100%	100%	100%	100%
REN Atlântico, Terminal de GNL, S.A. Terminal de GNL - Sines	Responsável pela regaseificação do GNL e pela manutenção e utilização do terminal de gás natural liquefeito	100%	100%	100%	100%
Detidas pela REN Serviços, S.A.:					
REN Gás, S.A. Av. Estados Unidos da América, 55 - 12.º - Lisboa	Gestão de projetos e empreendimentos no setor do gás natural	100%	-	100%	-
Aéreo Chile SPA Santiago do Chile	Responsável pela realização de investimentos em bens, ações, direitos de sociedades e associações	100%	-	100%	-
Apolo Chile SPA Santiago do Chile	Responsável pela realização de investimentos em bens, ações, direitos de sociedades e associações	100%	-	100%	-
Detidas pela REN Gás, S.A.:					
REN - Armazenagem, S.A. Mata do Urso - Guarda Norte - Carriço - Pombal	Desenvolvimento, manutenção e utilização do armazenamento subterrâneo de gás natural	100%	-	100%	-
REN - Gasodutos, S.A. Estrada Nacional 116, km 32,25 - Vila de Rei - Bucelas	Operador RNTGN e gere o negócio do gás natural	100%	-	100%	-
REN Portgás Distribuição, S.A. Rua Linhas de Torres, 41 - Porto	Distribuição de gás natural	100%	-	100%	-
Detida pela Apolo Chile SPA (99,99%) e Aéreo Chile SPA (<0,001%):					
Empresa de Transmisión Eléctrica Transemel, S.A. Santiago do Chile	Transmissão e transformação de eletricidade no Chile	100%	-	100%	-

Alterações no perímetro de consolidação

- 2021

Não existiram alterações ao perímetro de consolidação em 2021 face ao reportado em 31 de dezembro de 2020.

- 2020

Não existiram alterações ao perímetro de consolidação em 2020 face ao reportado em 31 de dezembro de 2019.

1.2. Aprovação das demonstrações financeiras consolidadas trimestrais

Estas demonstrações financeiras consolidadas intercalares foram aprovadas pelo Conselho de Administração, na reunião de 13 de maio de 2021. É da opinião do Conselho de Administração que estas demonstrações financeiras consolidadas refletem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das empresas incluídas na consolidação, o resultado consolidado das suas operações, o rendimento integral consolidado, as alterações no seu capital próprio consolidado e os seus fluxos de caixa consolidados, em conformidade com as Normas de Relato Financeiro intercalar (IAS 34).

2 BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas apresentadas para o período de três meses findo em 31 de março de 2021 foram preparadas em conformidade com a IAS 34 - Relato financeiro intercalar. As demonstrações financeiras apresentadas devem ser lidas conjuntamente com as demonstrações financeiras anuais emitidas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

O Conselho de Administração procedeu à avaliação da capacidade de o Grupo operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em particular, verifica-se que em 31 de março de 2021 que o passivo corrente no montante de 992.363 milhares de Euros é superior ao ativo corrente cujo montante total ascende a 634.954 milhares de Euros.

Contudo, para além dos resultados e fluxos de caixa consolidados projetados para os próximos doze meses, o Grupo dispõe com referência a 31 de março de 2021, de linhas de crédito, sob a forma de papel comercial, disponíveis para utilização no montante de 1.245.000 milhares de Euros (Nota 16). Adicionalmente, o Grupo dispõe com referência a 31 de março de 2021 de 80.000 milhares de Euros em linhas de crédito contratadas e não utilizadas (Nota 16).

Em resultado da avaliação efetuada, o Conselho de Administração concluiu que o Grupo dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

Estas demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas em milhares de Euros – mEuros, arredondadas ao milhar mais próximo.

Decorrente da pandemia corona vírus (COVID-19), registou-se um agravamento generalizado do clima de incerteza global com efeitos negativos nas perspetivas de evolução da economia mundial e dos mercados financeiros.

O Grupo REN está ativamente a monitorizar esta situação, tem ativado todos os planos necessários e, apesar da situação ser imprevisível, neste momento não há, nem se estimam, efeitos significativos na sua operacionalidade e deveres regulatórios. De realçar que o Grupo REN opera, essencialmente, em duas áreas de negócio, a Eletricidade e o Gás, de acordo com contratos de concessão atribuídos ao Grupo e que os mesmos são regulados, o que de certa forma minimiza os possíveis impactos da pandemia.

De notar, e apesar de não existir impactos significativos conforme referido, verificou-se algum atraso na execução de alguns projetos de investimento, no período de março e abril de 2020, coincidente com o momento de confinamento geral do País, mas estimamos uma recuperação desses atrasos até ao final do ano de 2021.

Não existiram alterações significativas na expectativa de longo prazo de recuperação dos investimentos e participações financeiras do Grupo.

Na presente data, e tendo em conta o exposto acima e a Nota 5 - Principais Estimativas e Julgamentos Apresentados, divulgada no anexo às demonstrações financeiras consolidadas de 2020, o Grupo não prevê que haja alterações nas estimativas mais relevantes, no caso de Provisões, Pressupostos Atuariais, Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis, Imparidade, Justo Valor dos Instrumentos Financeiros, Imparidade do *Goodwill* e Desvios tarifários.

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas para efeitos de relato financeiro intercalar (IAS 34) no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas incluídas na consolidação, mantidos de acordo com as normas contabilísticas em vigor em Portugal, ajustados no processo de consolidação de modo a que as demonstrações financeiras consolidadas estejam de acordo com as Normas de Relato Financeiro intercalar, tal como adotadas pela União Europeia, em vigor para exercícios económicos iniciados em 1 de janeiro de 2021.

Devem entender-se como fazendo parte das Normas de Relato Financeiro, quer as Normas Internacionais de Relato financeiro ("IFRS" – *International Financial Reporting Standards*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), quer as Normas Internacionais de Contabilidade ("IAS"), emitidas pelo *International Accounting Standards Committee* ("IASC") e respetivas interpretações – IFRIC e SIC, emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretation Committee* ("IFRIC") e *Standard Interpretation Committee* ("SIC"), respetivamente, que tenham sido adotadas na União Europeia. De ora em diante, o conjunto daquelas normas e interpretações será designado genericamente por IFRS.

As políticas contabilísticas adotadas nestas demonstrações financeiras consolidadas intercalares são consistentes, em todos os aspetos materialmente relevantes, com as políticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, conforme descrito no anexo às demonstrações financeiras consolidadas de 2020, excepto quanto à adoção de novas normas efetivas para períodos iniciados em ou após 1 de janeiro de 2021.

O Grupo não adotou antecipadamente nenhuma norma, interpretação ou alteração que não esteja ainda em vigor.

As estimativas e julgamentos com impacto nas demonstrações financeiras consolidadas da REN são continuamente avaliados, representando à data de cada relato a melhor estimativa da Administração, tendo em conta o desempenho histórico, a experiência acumulada e as expectativas sobre eventos futuros que, nas circunstâncias em causa, se acreditam serem razoáveis. Não existiram alterações das principais estimativas e julgamentos apresentados face ao período de três meses findo em 31 de março de 2021 e face ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

Adoção de normas e interpretações novas, emendadas ou revistas

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões foram aprovadas ("*endorsed*") pela União Europeia e são de aplicação obrigatória nos exercícios económicos iniciados em ou após 1 de janeiro de 2021:

- **Alterações à IFRS 4 - Contratos de Seguros: Diferimento da IFRS 9**

Esta alteração à IFRS 4 está relacionada com a anterior norma de contratos de seguro (IFRS 4), para que as seguradoras elegíveis ainda possam aplicar a IFRS 9 - Instrumentos Financeiros em conjunto com a IFRS 17. Esta alteração concede a algumas entidades uma isenção temporária da aplicação da IFRS 9 e concede a todas as entidades com contratos de seguro a opção de, após a adoção integral da IFRS 9, apresentar alterações no justo valor de ativos financeiros designados em rendimento integral, em vez de apresentados em resultados. Da adoção destas alterações não decorrem impactos significativos nas demonstrações financeiras consolidadas da REN.

- **Alterações à IFRS 9, IAS 39, IFRS 7, IFRS 4 e IFRS 16 – Reforma do *Benchmark* das Taxas de Juro – Fase 2**

Estas alterações finalizam a resposta do Conselho à reforma em vigor das taxas interbancárias oferecidas (IBOR) e outras referências de taxas de juros. Estas alterações complementam as alterações emitidas em 2019 e dão ênfase aos efeitos nas demonstrações financeiras quando uma empresa substitui a antiga referência de taxa de juros por uma taxa de referência alternativa como resultado da reforma. Da adoção destas alterações não decorrem impactos significativos nas demonstrações financeiras consolidadas da REN.

Não existem normas, interpretações, emendas e revisões aprovadas ("*endorsed*") pela União Europeia, de aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, à data de aprovação destas demonstrações financeiras.

Normas e interpretações, emendadas ou revistas, não aprovadas pela União Europeia

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, não foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, adotadas (“*endorsed*”) pela União Europeia:

Norma	Aplicável nos exercícios iniciados	Resumo
IFRS 17 - Contratos de seguros	01-jan-23	A IFRS 17 substitui a IFRS 4 - “Contratos de seguro”, a norma que vigora de forma interina desde 2004. A IFRS 17 é aplicável a todas as entidades que emitam contratos de seguro, contratos de resseguro e contratos de investimento com características de participação discricionária.
Alterações à IAS 1 - Apresentação de Demonstrações Financeiras: Classificação do Passivo como Corrente ou Não Corrente	01-jan-23	Esta alteração visa promover a consistência na aplicação de requisitos, ajudando as empresas a determinar se, na demonstração da posição financeira, dívidas e outros passivos com uma data de liquidação incerta devem ser classificados como correntes (vencidos ou potencialmente vencidos num ano) ou não correntes e, ainda, visa esclarecer os requisitos de classificação de dívida, em que uma empresa pode liquidar a mesma convertendo-a em capital. Estas alterações esclarecem, não alteram, os requisitos existentes e, portanto, não devem afetar significativamente as demonstrações financeiras das empresas, no entanto, podem resultar numa reclassificação de alguns passivos de corrente para não corrente e vice-versa.
Alterações à IFRS 3, IAS 16, IAS 37 e às Melhorias das Normas Internacionais de Relato Financeiro (ciclo 2018-2020)	01-jan-22	Estas alterações visam esclarecer ou corrigir pequenos conflitos entre os requisitos das Normas. As alterações à IFRS 3 atualizam uma referência à Estrutura Conceitual para Relatórios Financeiros, sem alterar os requisitos contabilísticos para combinações de negócio. As alterações à IAS 16 proíbem uma empresa de deduzir do custo de imobilizado valores recebidos com a venda de itens produzidos enquanto a empresa prepara o ativo para o uso pretendido. Em vez disso, uma empresa reconhecerá os resultados das vendas e o custos relacionados nos resultados. As alterações à IAS 37 especificam quais os custos que uma empresa inclui ao avaliar se um contrato será prejudicial. As melhorias anuais das Normas Internacionais de Relato Financeiro fazem pequenas alterações à IFRS 1 - Adoção pela Primeira Vez das Normas Internacionais de Relato Financeiro, IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, IAS 41 - Agricultura e, ainda, apresenta exemplos ilustrativos sobre os arrendamentos da IFRS 16.
Alterações à IAS 1 e IFRS 2 - Divulgação de Políticas Contabilísticas	01-jan-23	Estas alterações visam alterar os requisitos da IAS 1 no que diz respeito à divulgação de políticas contabilísticas. Uma entidade deverá divulgar políticas contabilísticas materiais, em vez de políticas contabilísticas significativas, pelo que são identificados exemplos e explicações de como identificar uma política contabilística material. O conceito de materialidade é descrito na IFRS 2 através do conceito de materialidade de 4 etapas.
Alterações à IAS 8 - Políticas contabilísticas, alteração de estimativas e erros: Definição de Estimativas contabilísticas	01-jan-23	Estas alterações visam esclarecer a definição de estimativas contabilísticas. Segundo a nova definição, as estimativas contabilísticas são “valores monetários nas demonstrações financeiras que estão sujeitos à incerteza de mensuração”. As entidades desenvolvem estimativas contabilísticas, no caso de as políticas contabilísticas exigirem que os itens nas demonstrações financeiras sejam mensurados de uma forma que envolva incerteza de mensuração. Uma alteração na estimativa que resulte de novas informações ou desenvolvimentos não é uma correção de um erro. Além disso, os efeitos de uma alteração deste género usada para desenvolver uma estimativa apenas é considerada como alteração nas estimativas contabilísticas se não resultar da correção de erros de períodos anteriores.

Estas normas não foram ainda adotadas (“*endorsed*”) pela União Europeia e, como tal, não foram aplicadas pelo Grupo no período de três meses findo em 31 de março de 2021.

4 INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

O Grupo está organizado em dois principais segmentos de negócios, a Eletricidade e o Gás, e um segmento secundário. O segmento da Eletricidade inclui as atividades de transporte de eletricidade em muito alta tensão, a gestão global do sistema elétrico de abastecimento público, a gestão dos contratos de aquisição de energia não cessados em 30 de junho de 2007, a gestão da concessão para a exploração de uma zona-piloto destinada à produção de energia elétrica a partir das ondas do mar e a transmissão e transformação de eletricidade no Chile. O segmento do Gás inclui o transporte de gás em muito alta pressão, a gestão global do sistema nacional de abastecimento de gás natural, a operação de regaseificação no terminal GNL, a distribuição de gás natural em baixa e média pressão, e o armazenamento subterrâneo de gás natural.

Embora as atividades do terminal GNL e do armazenamento subterrâneo possam ser vistas como distintas da atividade decorrente do transporte de gás e da gestão global do sistema nacional de gás natural, uma vez que estas atividades prestam serviços a um único utilizador, o qual é também o principal utilizador da rede de transporte de gás em alta pressão, considerou-se que as mesmas estão sujeitas a riscos e benefícios similares.

O segmento de telecomunicações é também apresentado separadamente, embora não se qualifique para divulgação.

Os resultados por segmento para o período de três meses findo em 31 de março de 2021 são como se segue:

	Eletricidade	Gás	Telecomunicações	Outros	Eliminações	Grupo
Vendas e prestações de serviços	87.795	49.707	1.777	8.826	(10.854)	137.251
Inter-segmentos	440	1.707	-	8.707	(10.854)	-
Externas	87.355	48.000	1.777	119	-	137.251
	-	-	-	-	-	-
Rendimentos de construção em ativos concessionados	24.316	6.160	-	-	-	30.476
Gastos de construção em ativos concessionados	(20.858)	(4.986)	-	-	-	(25.844)
Ganhos e perdas imputadas de associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	1.473	-	1.473
Fornecimentos e serviços externos	(16.192)	(10.475)	(714)	(2.612)	12.424	(17.568)
Gastos com pessoal	(4.354)	(3.125)	(75)	(6.110)	-	(13.664)
Outros gastos e rendimentos operacionais	4.175	(8)	4	(57)	(1.570)	2.544
Cash flow operacional	74.882	37.273	993	1.519	-	114.666
Gastos não reembolsáveis						
Depreciações e amortizações	(39.333)	(20.706)	(1)	(47)	-	(60.087)
Reversões/ (reforços) de Imparidade	-	-	-	(94)	-	(94)
Resultados de financiamento						
Rendimentos financeiros	173	1.153	2	28.521	(28.656)	1.193
Gastos de financiamento	(5.881)	(4.611)	-	(30.317)	28.656	(12.152)
Resultado antes de impostos e CESE	29.842	13.108	994	(418)	-	43.526
Imposto sobre o rendimento	(7.984)	(3.680)	(238)	(39)	-	(11.940)
Contribuição extraordinária sobre o setor energético (CESE)	(16.605)	(10.490)	-	-	-	(27.095)
Resultado líquido do período	5.253	(1.061)	755	(456)	-	4.491

Os resultados por segmento para o período de três meses findo em 31 de março de 2020 são como se segue:

	Eletricidade	Gás	Telecomunicações	Outros	Eliminações	Grupo
Vendas e prestações de serviços	88.640	49.682	1.688	8.515	(10.446)	138.079
Inter-segmentos	493	1.521	-	8.432	(10.446)	-
Externas	88.147	48.162	1.688	83	-	138.079
Rendimentos de construção em ativos concessionados	20.494	4.794	-	-	-	25.288
Gastos de construção em ativos concessionados	(17.310)	(3.722)	-	-	-	(21.032)
Ganhos e perdas imputadas de associadas e empreendimentos conjuntos	-	-	-	2.046	-	2.046
Fornecimentos e serviços externos	(12.653)	(9.179)	(691)	(2.761)	12.072	(13.211)
Gastos com pessoal	(4.493)	(3.045)	(72)	(5.883)	-	(13.493)
Outros gastos e rendimentos operacionais	3.000	(44)	(3)	(21)	(1.626)	1.306
Cash flow operacional	77.678	38.487	922	1.896	-	118.983
Gastos não reembolsáveis						
Depreciações e amortizações	(39.460)	(20.411)	(5)	(44)	-	(59.920)
Reversões/ (reforços) de Imparidade	-	-	-	(94)	-	(94)
Resultados de financiamento						
Rendimentos financeiros	260	1.188	6	37.227	(37.340)	1.341
Gastos de financiamento	(10.523)	(4.789)	-	(36.980)	37.340	(14.953)
Resultado antes de impostos e CESE	27.956	14.475	923	2.004	-	45.358
Imposto sobre o rendimento	(8.101)	(3.985)	(221)	(584)	-	(12.891)
Contribuição extraordinária sobre o setor energético (CESE)	(17.392)	(10.773)	-	-	-	(28.165)
Resultado líquido do período	2.463	(283)	701	1.420	-	4.302

As transações inter-segmentos são efetuadas a condições e termos de mercado, equiparáveis às transações efetuadas com entidades terceiras.

O rédito incluído no segmento "Outros" refere-se, essencialmente, à prestação de serviços de administração e de *back office* a entidades do Grupo e a terceiras entidades.

Os ativos e passivos por segmento, bem como os investimentos em ativos fixos tangíveis e intangíveis para o período de três meses findo em 31 de março de 2021, são como se segue:

	Eletricidade	Gás	Telecomunicações	Outros	Eliminações	Grupo
Ativos do segmento						
Participações financeiras em subsidiárias	-	859.646	-	2.126.397	(2.986.043)	-
Ativos fixos tangíveis e intangíveis	2.688.933	1.545.324	3	510	-	4.234.771
Outros ativos	491.203	397.275	8.946	6.373.453	(6.160.159)	1.110.717
Total do ativo	3.180.136	2.802.245	8.949	8.500.359	(9.146.202)	5.345.488
Total do passivo	2.336.252	1.311.397	6.099	6.433.534	(6.160.159)	3.927.123
Total do investimento no período	25.545	6.160	-	90	-	31.795
Investimento em ativos fixos tangíveis (Nota 5)	1.229	-	-	90	-	1.319
Investimento em ativos intangíveis - Ativos de concessão (Nota 5)	24.316	6.160	-	-	-	30.476
Investimentos em associadas (Nota 7)	-	-	-	159.365	-	159.365
Investimentos em empreendimentos conjuntos (Nota 7)	-	-	-	2.716	-	2.716

Os ativos e passivos por segmento, bem como os investimentos em ativos fixos tangíveis e intangíveis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, são como se segue:

	Eletricidade	Gás	Telecomunicações	Outros	Eliminações	Grupo
Ativos do segmento						
Participações financeiras em subsidiárias	-	891.981	-	2.220.494	(3.112.474)	-
Ativos fixos tangíveis e intangíveis	2.697.339	1.559.871	5	467	-	4.257.681
Outros ativos	542.035	386.983	8.621	6.249.669	(6.196.330)	990.977
Total do ativo	3.239.374	2.838.834	8.625	8.470.629	(9.308.804)	5.248.658
Total do passivo	2.350.210	1.286.030	4.069	6.396.979	(6.196.330)	3.840.958
Total do investimento no período	138.496	34.452	-	347	-	173.294
Investimento em ativos fixos tangíveis (Nota 5)	12.091	-	-	347	-	12.438
Investimento em ativos intangíveis - Ativos de concessão (Nota 5)	126.405	34.452	-	-	-	160.856
Investimentos em associadas (Nota 7)	-	-	-	156.183	-	156.183
Investimentos em empreendimentos conjuntos (Nota 7)	-	-	-	2.662	-	2.662

Os passivos incluídos no segmento "Outros" correspondem, essencialmente, a financiamentos externos obtidos diretamente pela REN SGPS, S.A. e REN Finance, B.V. para financiamento das diversas atividades do Grupo REN.

As rubricas da demonstração da posição financeira e da demonstração dos resultados para cada segmento de negócio resultam dos montantes registados diretamente nas demonstrações financeiras individuais das empresas que constituem o Grupo incluídas no perímetro de cada segmento, corrigidas da anulação das transações intra-segmentos.

5 ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2021, os movimentos reconhecidos nos ativos fixos tangíveis e intangíveis foram como se segue:

	Ativos fixos tangíveis					Ativos intangíveis				Total	
	Equipamento básico e outros	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Edifícios e outras construções	Ativos tangíveis em curso	Total	Ativos de Concessão em exploração	Ativos de concessão em curso	Outros ativos intangíveis		Total
Custo de aquisição:											
Saldo em 1 de janeiro de 2021	97.396	958	712	1.231	32.260	132.557	8.377.108	176.374	60.587	8.614.069	8.746.626
Adições	-	90	-	-	1.229	1.319	258	30.218	-	30.476	31.795
Alienações, abates, imparidades e outras reclassificações	-	(28)	(4)	-	-	(32)	(9.436)	-	-	(9.436)	(9.468)
Transferências	-	-	-	-	-	-	7.543	(7.543)	-	-	-
Diferenças de câmbio	3.241	1	136	-	956	4.334	-	-	1.836	1.836	6.170
Saldo em 31 de março de 2021	100.637	1.021	844	1.231	34.445	138.178	8.375.473	199.049	62.423	8.636.945	8.775.123
Depreciação / Amortização acumulada:											
Saldo em 1 de janeiro de 2021	(4.047)	(516)	(582)	(32)	(261)	(5.437)	(4.483.720)	-	212	(4.483.508)	(4.488.946)
Depreciação / Amortização do exercício	(834)	(49)	(12)	-	-	(895)	(59.190)	-	(2)	(59.192)	(60.087)
Depreciação / Amortização de alienações e abates e outras reclassificações	-	28	4	-	261	293	9.436	-	(15)	9.421	9.714
Diferenças de câmbio	(724)	(1)	66	-	-	(659)	-	-	(374)	(374)	(1.033)
Saldo em 31 de março de 2021	(5.605)	(538)	(524)	(32)	-	(6.698)	(4.533.474)	-	(179)	(4.533.653)	(4.540.351)
Ativo Líquido:											
Saldo em 1 de janeiro de 2021	93.349	442	131	1.199	31.999	127.119	3.893.388	176.374	60.799	4.130.562	4.257.681
Saldo em 31 de março de 2021	95.032	483	321	1.199	34.445	131.479	3.841.999	199.049	62.244	4.103.292	4.234.771

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, os movimentos reconhecidos nos ativos fixos tangíveis e intangíveis são como se segue:

	Ativos fixos tangíveis					Total	Ativos intangíveis			Total	
	Equipamento básico e outros	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Edifícios e outras construções	Ativos tangíveis em curso		Ativos de Concessão em exploração	Ativos de concessão em curso	Outros ativos intangíveis		
Custo de aquisição:											
Saldo em 1 de janeiro de 2020	103.937	944	685	1.270	20.743	127.579	8.356.669	97.606	66.581	8.520.856	8.648.435
Adições	-	312	35	-	12.091	12.438	4.807	156.049	-	160.856	173.294
Alienações, abates, imparidades e outras reclassificações	-	(297)	-	-	-	(297)	(61.649)	-	-	(61.649)	(61.946)
Transferências	-	-	-	-	-	-	77.281	(77.281)	-	-	-
Diferenças de câmbio	(6.541)	(1)	(8)	(39)	(574)	(7.163)	-	-	(5.994)	(5.994)	(13.157)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	97.396	958	712	1.231	32.260	132.557	8.377.108	176.374	60.587	8.614.069	8.746.626
Depreciação / Amortização acumulada:											
Saldo em 1 de janeiro de 2020	(1.000)	(567)	(333)	(30)	-	(1.929)	(4.305.938)	-	(2)	(4.305.940)	(4.307.869)
Depreciação / Amortização do exercício	(3.246)	(213)	(27)	(2)	-	(3.488)	(237.665)	-	(12)	(237.677)	(241.165)
Depreciação / Amortização de alienações e abates e outras reclassificações	199	264	(222)	-	(261)	(20)	59.883	-	225	60.108	60.088
Diferenças de câmbio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(4.047)	(516)	(582)	(32)	(261)	(5.437)	(4.483.720)	-	212	(4.483.508)	(4.488.946)
Ativo Líquido:											
Saldo em 1 de janeiro de 2020	102.937	377	353	1.240	20.743	125.649	4.050.731	97.606	66.579	4.214.916	4.340.564
Saldo em 31 de dezembro de 2020	93.349	442	131	1.199	31.999	127.119	3.893.388	176.374	60.799	4.130.562	4.257.681

As principais adições verificadas em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 detalham-se como se segue:

	Mar 2021	Dez 2020
Segmento eletricidade:		
Construção de linhas de 220 KV, 150 KV e outras	3.224	16.660
Construção de linha de 400 KV	10.457	48.811
Construção de novas subestações	4.463	20.561
Ampliação de subestações	3.461	21.249
Outras remodelações em subestações	714	3.419
Sistema de informação e telecomunicações	1.272	8.933
Construção zona-piloto - energia das ondas	45	178
Edifícios afetos à concessão	192	1.029
Transmissão e transformação de eletricidade no Chile	1.229	12.091
Outros ativos	490	5.564
Segmento gás:		
Projetos de expansão e melhoramento da rede de transporte de gás natural	1.366	6.442
Projeto de construção de cavidade de armazenamento subterrâneo de gás natural em Pombal	821	2.200
Projetos construção e <i>upgrade</i> de operacionalidade - Instalações de GNL	342	3.224
Projetos de distribuição de gás natural	3.631	22.586
Segmentos outros:		
Outros ativos	90	347
Total das adições	31.795	173.294

As principais transferências nos períodos findos em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 detalham-se como se segue:

	Mar 2021	Dez 2020
Segmento eletricidade:		
Construção de linhas de 220 KV, 150 KV e outras	-	3.856
Construção de linha de 400 KV	-	8.896
Ampliação de subestações	2.656	12.516
Outras remodelações em subestações	10	5.945
Sistema de informação e telecomunicações	32	8.367
Edifícios afetos à concessão	-	1.973
Outros ativos concessionados	-	1.863
Segmento gás:		
Projetos de expansão e melhoramento da rede de transporte de gás natural	1.073	5.484
Projeto de construção de cavidade de armazenamento subterrâneo de gás natural em Pombal	-	1.050
Projetos construção e <i>upgrade</i> de operacionalidade - Instalações de GNL	429	5.323
Projetos de distribuição e transporte de gás natural	3.343	22.008
Total das transferências	7.543	77.281

Os ativos tangíveis e intangíveis em curso em 31 de março de 2021 e 31 dezembro de 2020 são conforme se segue:

	Mar 2021	Dez 2020
Segmento eletricidade:		
Projetos de linhas 400 KV, 220 KV, 150 KV e outras	117.728	104.047
Ampliação e remodelação de subestações	24.214	22.773
Projetos de novas subestações	34.355	29.892
Edifícios afetos à concessão	1.607	1.416
Transmissão e transformação de eletricidade no Chile	34.445	31.999
Outros projetos	3.329	1.719
Segmento gás:		
Projetos de expansão e melhoramento da rede de transporte de gás natural	7.968	7.700
Projeto de construção de cavidade de armazenamento subterrâneo de gás natural em Pombal	4.696	3.875
Projetos construção e <i>upgrade</i> de operacionalidade - Instalações de GNL	461	548
Projetos de distribuição de gás natural	4.690	4.404
Total do ativo em curso	233.494	208.373

Os encargos financeiros capitalizados em ativos intangíveis em curso, no período findo em 31 de março de 2021, ascenderam a 683 milhares de Euros (2.392 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2020), enquanto os encargos de estrutura, de gestão e outros ascenderam a 3.948 milhares de Euros (16.429 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2020) (Nota 21).

Nos períodos findos em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o valor líquido dos ativos intangíveis que são financiados através de contratos de locação, é como se segue:

	Mar 2021	Dez 2020
Valor bruto	8.401	8.251
Amortizações e depreciações acumuladas	(4.186)	(3.705)
Valor líquido	4.215	4.546

6 GOODWILL

A rubrica de *Goodwill* representa a diferença entre o montante pago na aquisição e o justo valor dos ativos, passivos e passivos identificáveis das empresas adquiridas, à data da aquisição do negócio, e em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 detalha-se da seguinte forma:

Subsidiárias	Ano de aquisição	Custo de aquisição	%	Mar 2021	Dez 2020
REN Atlântico, Terminal de GNL, S.A.	2006	32.580	100%	1.793	1.887
REN Portgás Distribuição, S.A.	2017	503.015	100%	1.235	1.235
Empresa de Transmisión Eléctrica Transemel, S.A.	2019	155.482	100%	2.310	2.245
				5.337	5.367

O movimento nos períodos findos em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 foi o seguinte:

Subsidiárias	Saldo em 1 de janeiro de 2020	Aumentos	Diminuições	Diferenças de câmbio	Saldo em 31 de dezembro de 2020	Aumentos	Diminuições	Diferenças de câmbio	Saldo em 31 de março de 2021
REN Atlântico, Terminal de GNL, S.A.	2.264	-	(377)	-	1.887	-	(94)	-	1.793
REN Portgás Distribuição, S.A.	1.235	-	-	-	1.235	-	-	-	1.235
Empresa de Transmisión Eléctrica Transemel, S.A.	2.470	-	-	(225)	2.245	-	-	65	2.310
	5.969	-	(377)	(225)	5.367	-	(94)	65	5.337

7 PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS EM ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a informação financeira relativa às participações financeiras detidas detalha-se da seguinte forma:

Empresa	Atividade	Sede social	31 de março de 2021										Valor escriturado	Proporção no resultado	
			Capital social	Ativo corrente	Ativo não corrente	Passivo corrente	Passivo não corrente	Rendimentos	Resultado líquido	Capital próprio	%				
Método da equivalência patrimonial:															
Associada:															
OMIP - Operador do Mercado Ibérico (Portugal), SGPS, S.A.	Gestão de participações	Lisboa	2.610	778	28.480	227	-	221	112	29.031	40	11.405	24		
Electrogas, S.A.	Transporte de Gás	Chile	18.137	12.755	34.168	14.921	7.592	6.466	3.279	24.410	42,5	147.960	1.394		
												159.365	1.418		
Empreendimento conjunto:															
Centro de Investigação em Energia REN - STATE GRID, S.A.	Investigação e Desenvolvimento	Lisboa	3.000	6.699	87	1.347	-	464	110	5.439	50	2.716	55		
												162.082	1.473		
31 de dezembro de 2020															
Empresa	Atividade	Sede social	31 de dezembro de 2020										Valor escriturado	Proporção no resultado	
			Capital social	Ativo corrente	Ativo não corrente	Passivo corrente	Passivo não corrente	Rendimentos	Resultado líquido	Capital próprio	%				
Método da equivalência patrimonial:															
Associada:															
OMIP - Operador do Mercado Ibérico (Portugal), SGPS, S.A.	Gestão de participações	Lisboa	2.610	902	28.295	277	-	1.091	524	28.919	40	11.381	240		
Electrogas, S.A.	Transporte de Gás	Chile	17.330	8.843	33.619	3.652	7.425	31.247	17.016	31.385	42,5	144.802	7.232		
												156.183	7.472		
Empreendimento conjunto:															
Centro de Investigação em Energia REN - STATE GRID, S.A.	Investigação e Desenvolvimento	Lisboa	3.000	6.486	98	1.251	3	1.549	51	5.329	50	2.662	26		
												158.845	7.498		

Associadas

O movimento ocorrido na rubrica de "Participações financeiras em empresas associadas" no período findo em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 foi o seguinte:

Participações financeiras em associadas		
A 1 de janeiro de 2020		169.642
Resultado apropriado pela aplicação do método da equivalência patrimonial		7.472
Conversão de demonstrações financeiras em moeda estrangeira		(13.231)
Atribuição de dividendos da Electrogas		(7.469)
Recebimento de Prestações Suplementares da OMIP		(220)
Outras variações de capital		(11)
A 31 de dezembro de 2020		156.183
Resultado apropriado pela aplicação do método da equivalência patrimonial		1.418
Conversão de demonstrações financeiras em moeda estrangeira		6.781
Atribuição de dividendos da Electrogas		(5.107)
Outras variações de capital		90
A 31 de março de 2021		159.365

O montante total de dividendos reconhecidos de associadas foi de 5.107 milhares de Euros, no decorrer do período de três meses findo em 31 de março de 2021, respeitantes à distribuição de resultados de 2020.

O valor proporcional do resultado na OMIP, SGPS inclui o efeito do ajustamento proveniente de alterações às Demonstrações Financeiras de exercícios anteriores, efetuadas após aplicação do método de equivalência patrimonial.

Empreendimentos conjuntos

O movimento ocorrido na rubrica de "Participações financeiras em empreendimentos conjuntos" no período findo em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 foi o seguinte:

Participações financeiras em empreendimentos conjuntos	
A 1 de janeiro de 2020	2.636
Resultado apropriado pela aplicação do método da equivalência patrimonial	26
A 31 de dezembro de 2020	2.662
Resultado apropriado pela aplicação do método da equivalência patrimonial	55
A 31 de março de 2021	2.716

Na sequência de um acordo conjunto de parceria tecnológica entre a REN - Redes Energéticas Nacionais e a State Grid International Development (SGID), foi criado em maio de 2013 um centro de I&D, em Portugal, dedicado aos sistemas de energia denominado - Centro de Investigação em Energia REN - STATE GRID, S.A., controlado conjuntamente pelas duas entidades.

O referido Centro de Investigação pretende tornar-se uma plataforma de conhecimento internacional, catalisadora de soluções e ferramentas inovadoras, aplicadas à operação e planeamento das redes de transporte de energia.

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a informação financeira relativa ao empreendimento conjunto detido detalha-se da seguinte forma:

	31 de março de 2021					(Gasto) / rendimento do imposto sobre o rendimento
	Caixa e equivalentes de caixa	Passivos financeiros correntes	Passivos financeiros não correntes	Depreciações e amortizações	Gastos de juros	
Empreendimento conjunto:						
Centro de Investigação em Energia REN - STATE GRID, S.A.	5.524	5	-	(12)	(1)	(1)
	31 de dezembro de 2020					(Gasto) / rendimento do imposto sobre o rendimento
	Caixa e equivalentes de caixa	Passivos financeiros correntes	Passivos financeiros não correntes	Depreciações e amortizações	Gastos de juros	
Empreendimento conjunto:						
Centro de Investigação em Energia REN - STATE GRID, S.A.	5.625	5	3	(42)	(2)	(4)

8 IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A REN é tributada de acordo com o regime especial de tributação dos grupos de sociedades, do qual fazem parte as empresas localizadas em Portugal em que detém, direta ou indiretamente, pelo menos 75% do seu capital, os quais devem conferir mais de 50% dos direitos de voto, e cumprem os requisitos previstos no artigo 69.º do Código do IRC.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando tenham havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2018 a 2021 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A Administração entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020.

No exercício de 2021, o Grupo é tributado em sede de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas à taxa base de 21%, que será acrescida de uma derrama municipal de até um máximo de 1,5% sobre a lucro tributável, e uma derrama estadual de (i) 3,0% aplicável sobre o lucro tributável entre 1.500 milhares de Euros e 7.500 milhares de Euros, de (ii) 5,0% aplicável sobre lucro tributável entre 7.500 milhares de Euros e 35.000 milhares de Euros e de (iii) 9,0% para lucros tributáveis que excedam 35.000 milhares de Euros, resultando numa taxa máxima agregada de, aproximadamente, 31,5%.

A taxa de imposto utilizada na valorização das diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis em 31 de março de 2021 foi atualizada para cada empresa pertencente ao perímetro de consolidação, utilizando uma taxa média face às perspetivas futuras do lucro tributável de cada empresa recuperável nos próximos exercícios.

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos nos períodos findos em 31 de março de 2021 e 2020 são detalhados como se segue:

	Mar 2021	Mar 2020
Imposto corrente	39.092	11.130
Ajustamentos relativos ao imposto de exercícios anteriores	-	4
Imposto diferido	(27.152)	1.756
Imposto sobre o rendimento	11.940	12.891

A reconciliação do montante de imposto calculado à taxa nominal e o imposto reconhecido na demonstração dos resultados é conforme se segue:

	Mar 2021	Mar 2020
Resultado antes de impostos	43.526	45.358
Diferenças permanentes:		
Gastos/Rendimentos Não dedutíveis/Não tributáveis	1.624	2.549
Diferenças temporárias:		
Desvios tarifários	108.816	(11.252)
Provisões e imparidades	(33)	(15)
Reavaliações (incluídas no custo considerado dos ativos intangíveis)	(815)	(810)
Obrigações de benefícios de reforma	(1.099)	(1.031)
Outros	441	(88)
Lucro tributável	152.460	34.711
Imposto sobre o rendimento	32.027	7.191
Derrama estadual sobre o lucro tributável	4.589	2.900
Derrama municipal	2.290	831
Tributações autónomas	186	208
Imposto corrente	39.092	11.130
Imposto diferido	(27.152)	1.756
Ajustamentos relativos ao imposto de exercícios anteriores	-	4
Gasto com impostos sobre o rendimento	11.940	12.891
Taxa efetiva de imposto	27,4%	28,4%

Imposto sobre o rendimento

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o detalhe da rubrica "Imposto sobre o rendimento" a pagar e/ou a receber é detalhada no quadro seguinte:

	Mar 2021	Dez 2020
Imposto sobre o rendimento do exercício:		
Imposto estimado	(39.092)	(41.194)
Pagamentos por conta	1.947	30.759
Retenções na fonte por terceiros	298	1.576
Imposto a receber /(pagar)	(8.652)	218
Imposto a receber /(pagar)	(45.500)	(8.641)

Impostos diferidos

O detalhe dos impostos diferidos reconhecidos nas demonstrações financeiras consolidadas é como se segue:

	Mar 2021	Dez 2020
Impactos na demonstração dos resultados:		
Ativos por impostos diferidos	7.328	(3.648)
Passivos por impostos diferidos	19.823	(6.458)
	27.152	(10.105)
Impactos no capital próprio:		
Ativos por impostos diferidos	(416)	2.556
Passivos por impostos diferidos	1.616	3.263
	1.200	5.818
Impacto líquido dos impostos diferidos	28.352	(4.287)

Os movimentos ocorridos nos impostos diferidos, por natureza, são como se segue:

Evolução dos ativos por impostos diferidos – março 2021

	Provisões e imparidades	Benefícios de reforma	Desvios tarifários	Instrumentos financeiros derivados	Reavaliação de ativos	Outros	Total
A 1 de janeiro de 2021	2.759	30.117	34.027	6.391	16.898	2.380	92.575
Aumento/reversão por reservas	-	(20)	-	(434)	-	38	(416)
Reversão por resultados	-	(352)	-	(51)	(532)	-	(935)
Aumento por resultados	-	-	8.264	-	-	-	8.264
Movimento do período	-	(372)	8.264	(485)	(532)	38	6.912
A 31 de março de 2021	2.759	29.745	42.291	5.906	16.366	2.418	99.487

Evolução dos ativos por impostos diferidos – dezembro 2020

	Provisões e imparidades	Benefícios de reforma	Desvios tarifários	Instrumentos financeiros derivados	Reavaliação de ativos	Outros	Total
A 1 de janeiro de 2020	2.705	30.953	33.967	4.659	19.264	2.116	93.666
Aumento/reversão por reservas	-	524	-	1.881	-	150	2.556
Reversão por resultados	(102)	(1.360)	-	(161)	(2.366)	-	(3.990)
Aumento por resultados	156	-	60	12	-	114	342
Movimento do período	54	(836)	60	1.732	(2.366)	264	(1.092)
A 31 de dezembro de 2020	2.759	30.117	34.027	6.391	16.898	2.380	92.575

Em 31 de março de 2021, os ativos por impostos diferidos referem-se maioritariamente (i) às obrigações com os planos de benefícios atribuídos aos empregados, (ii) aos desvios tarifários a entregar à tarifa nos próximos exercícios e (iii) às reavaliações de ativos.

Evolução dos passivos por impostos diferidos – março 2021

	Desvios tarifários	Reavaliações ao abrigo de diplomas legais (incluídas no custo considerado)	Alocação de justo valor	Investimentos em instrumentos de capital próprio a justo valor por outro rendimento integral	Outros	Total
A 1 de janeiro de 2021	63.909	18.623	50.521	10.030	1.887	144.969
Aumento/reversão por reservas	-	-	-	(2.041)	(3)	(2.043)
Reversão por resultados	(18.685)	(337)	(463)	-	(338)	(19.823)
Diferenças de câmbio	-	-	-	-	427	427
Movimentos do período	(18.685)	(337)	(463)	(2.041)	86	(21.439)
A 31 de março de 2021	45.224	18.286	50.059	7.989	1.973	123.530

Evolução dos passivos por impostos diferidos – dezembro 2020

	Desvios tarifários	Reavaliações ao abrigo de diplomas legais (incluídas no custo considerado)	Alocação de justo valor	Investimentos em instrumentos de capital próprio a justo valor por outro rendimento integral	Outros	Total
A 1 de janeiro de 2020	53.526	19.981	52.357	11.795	4.115	141.774
Aumento/reversão por reservas	-	-	-	(1.765)	(12)	(1.777)
Reversão por resultados	-	(1.358)	(1.836)	-	(731)	(3.925)
Aumento por resultados	10.383	-	-	-	-	10.383
Diferenças de câmbio	-	-	-	-	(1.486)	(1.486)
Movimentos do período	10.383	(1.358)	(1.836)	(1.765)	(2.229)	3.195
A 31 de dezembro de 2020	63.909	18.623	50.521	10.030	1.887	144.969

Os passivos por impostos diferidos relativos a reavaliações resultam de reavaliações efetuadas em exercícios anteriores ao abrigo de diplomas legais. O efeito destes impostos diferidos reflete a não dedução fiscal de 40% das amortizações das reavaliações efetuadas (incluídas no custo considerado dos ativos aquando da transição para as IFRS).

Os diplomas legais na base das reavaliações foram os seguintes:

Diplomas legais (Reavaliações)	
Segmento eletricidade	Segmento gás natural
Decreto-Lei n° 430/78	Decreto-Lei n° 140/2006
Decreto-Lei n° 399-G/81	Decreto-Lei n° 66/2016
Decreto-Lei n° 219/82	
Decreto-Lei n° 171/85	
Decreto-Lei n° 118-B/86	
Decreto-Lei n° 111/88	
Decreto-Lei n° 7/91	
Decreto-Lei n° 49/91	
Decreto-Lei n° 264/92	

9 CLASSIFICAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS

As políticas contabilísticas para instrumentos financeiros de acordo com as categorias da IFRS 9 foram aplicadas aos seguintes ativos e passivos financeiros:

- março 2021

	Notas	Ativos financeiros ao custo amortizado - Instrumentos de dívida	Ativos financeiros ao justo valor - Instrumentos de capital por outro rendimento integral	Ativos/Passivos financeiros ao justo valor - Resultados do período	Empréstimos e contas a pagar	Outros ativos/passivos financeiros	Quantia escriturada	Justo valor
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	13	-	-	-	-	236.221	236.221	236.221
Clientes e outras contas a receber	11	443.717	-	-	-	-	443.717	443.717
Outros ativos financeiros		-	-	-	-	110	110	110
Investimentos em instrumentos de capital próprio a justo valor por outro rendimento integral	10	-	141.780	-	-	-	141.780	141.780
Instrumentos financeiros derivados	12	-	19.632	-	-	-	19.632	19.632
		443.717	161.412	-	-	236.331	841.460	841.460
Passivos								
Empréstimos obtidos	16	-	-	-	2.800.266	-	2.800.266	2.894.143
Fornecedores e outras contas a pagar	19	-	-	-	546.227	-	546.227	546.227
Imposto sobre o rendimento a pagar	8	-	-	-	45.500	-	45.500	45.500
Instrumentos financeiros derivados	12	-	23.597	3.087	-	-	26.684	26.684
		-	23.597	3.087	3.391.993	-	3.418.677	3.512.554

- dezembro 2020

	Notas	Ativos financeiros ao custo amortizado - Instrumentos de dívida	Ativos financeiros ao justo valor - Instrumentos de capital por outro rendimento integral	Ativos/Passivos financeiros ao justo valor - Resultados do período	Empréstimos e contas a pagar	Outros ativos/passivos financeiros	Quantia escriturada	Justo valor
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	13	-	-	-	-	61.499	61.499	61.499
Clientes e outras contas a receber	11	493.606	-	-	-	-	493.606	493.606
Outros ativos financeiros		-	-	-	-	102	102	102
Investimentos em instrumentos de capital próprio a justo valor por outro rendimento integral	10	-	150.850	-	-	-	150.850	150.850
Instrumentos financeiros derivados	12	-	25.685	-	-	-	25.685	25.685
		493.606	176.534	-	-	61.601	731.741	731.741
Passivos								
Empréstimos obtidos	16	-	-	-	2.823.432	-	2.823.432	2.932.603
Fornecedores e outras contas a pagar	19	-	-	-	444.531	-	444.531	444.531
Imposto sobre o rendimento a pagar	8	-	-	-	8.641	-	8.641	8.641
Instrumentos financeiros derivados	12	-	26.019	3.196	-	-	29.215	29.215
		-	26.019	3.196	3.276.605	-	3.305.819	3.414.990

Os Empréstimos obtidos, tal como referido na Nota 3.6 das demonstrações financeiras consolidadas anuais, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, são mensurados no reconhecimento inicial ao justo valor e subsequentemente ao custo amortizado, exceto aqueles relativamente aos quais tenha sido contratado derivado de cobertura de justo valor (Nota 12), caso em que são reavaliados ao justo valor. Não obstante, a REN procede à divulgação do justo valor da rubrica de Empréstimos obtidos na sua totalidade, tendo por base um conjunto de dados observáveis relevantes, os quais se enquadram no nível 2 da hierarquia do justo valor.

O justo valor dos Empréstimos obtidos e dos derivados é calculado pelo método dos fluxos de caixa descontados, utilizando curvas de taxa de juro à data da demonstração da posição financeira, de acordo com as características de cada empréstimo.

O intervalo de taxas de mercado utilizado para desconto no âmbito do cálculo do justo valor varia entre -0,557% e 0,196% (maturidades de uma semana e doze anos, respetivamente).

O justo valor dos empréstimos contraídos pelo Grupo é, em 31 de março de 2021, de 2.894.143 milhares de Euros (em 31 de dezembro de 2020 era de 2.932.603 milhares de Euros), dos quais 312.035 milhares de Euros se encontram parte registados a custo amortizado e inclui um elemento de justo valor resultante de movimentos na taxa de juro (em 31 de dezembro de 2020 era de 313.831 milhares de Euros).

Estimativa de justo valor – ativos e passivos mensurados ao justo valor

A tabela seguinte apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados ao justo valor em 31 de março de 2021, de acordo com os seguintes níveis de hierarquia de justo valor:

- **Nível 1:** justo valor de instrumentos financeiros é baseado em cotações de mercados líquidos ativos à data de referência da demonstração da posição financeira;
- **Nível 2:** o justo valor de instrumentos financeiros não é determinado com base em cotações de mercado ativo, mas sim com recurso a modelos de avaliação. Os principais *inputs* dos modelos utilizados são observáveis no mercado, relativamente aos instrumentos financeiros derivados;
- **Nível 3:** o justo valor de instrumentos financeiros não é determinado com base em cotações de mercado ativo, mas sim com recurso a modelos de avaliação, cujos principais *inputs* não são observáveis no mercado.

No decurso do período de três meses findo em 31 de março de 2021, não houve qualquer transferência de ativos e passivos financeiros entre níveis de hierarquias de justo valor.

		Mar 2021				Dez 2020			
		Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos:									
Investimentos em instrumentos de capital próprio a justo valor por outro rendimento integral	Participações	81.763	-	56.435	138.198	90.833	-	56.435	147.268
Ativos financeiros ao justo valor	Derivados de cobertura de fluxos de caixa	-	7.135	-	7.135	-	9.755	-	9.755
Ativos financeiros ao justo valor	Derivados de cobertura de justo valor	-	12.497	-	12.497	-	15.930	-	15.930
		81.763	19.632	56.435	157.830	90.833	25.685	56.435	172.953
Passivos:									
Passivos financeiros ao justo valor	Empréstimos obtidos	-	312.035	-	312.035	-	313.831	-	313.831
Passivos financeiros ao justo valor	Derivados de cobertura de fluxos de caixa	-	23.597	-	23.597	-	26.019	-	26.019
Passivos financeiros ao justo valor reconhecidos em resultados	Derivados de negociação	-	3.087	-	3.087	-	3.196	-	3.196
		-	338.720	-	338.720	-	343.046	-	343.046

A REN procedeu, no decorrer do período de três meses findo em 31 de março de 2021, à valorização da participação na Hidroelétrica de Cahora Bassa, S.A., a qual se encontra classificada como Investimentos em instrumentos de capital próprio a justo valor por outro rendimento integral (Nota 10). O justo valor deste ativo reflete o preço pelo qual o ativo seria vendido numa operação ordenada.

Para este efeito, a REN optou por uma abordagem do rendimento, a qual reflete as expectativas atuais do mercado relativamente às quantias futuras. O justo valor da participação ascendeu, no período de três meses findo em 31 de março de 2021, a 56.435 milhares de Euros.

Relativamente aos saldos de créditos a receber e dívidas a pagar correntes, o seu valor líquido contabilístico constitui uma razoável aproximação ao justo valor.

As contas a pagar e receber não correntes referem-se, essencialmente, aos desvios tarifários cujos valores são publicados pela ERSE e o seu valor líquido contabilístico constitui uma razoável aproximação ao justo valor, na medida em que os mesmos incorporam um efeito financeiro associado ao valor temporal do dinheiro, sendo incorporados nas tarifas nos dois anos subsequentes.

Gestão de riscos financeiros

Desde o último período anual de reporte até à data de 31 de março de 2021, não se verificaram alterações significativas na gestão dos riscos financeiros da Empresa comparativamente aos riscos já divulgados nas demonstrações financeiras consolidadas em 31 de dezembro de 2020. A descrição dos riscos pode ser consultada na Nota 4 - Políticas de Gestão do Risco Financeiro das demonstrações financeiras consolidadas anuais, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

10 INVESTIMENTOS EM INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO A JUSTO VALOR POR OUTRO RENDIMENTO INTEGRAL

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, os ativos reconhecidos nesta rubrica referem-se a instrumentos de capital próprio detidos em entidades consideradas estratégicas pelo Grupo. Esta rubrica refere-se às seguintes participações:

	Sede social			Valor contabilístico	
	Localidade	País	% detida	Mar 2021	Dez 2020
OMEL - Operador del Mercado Ibérico de Energia (Pólo Espanhol)	Madrid	Espanha	10,00%	3.167	3.167
Red Eléctrica Corporación, S.A. ("REE")	Madrid	Espanha	1,00%	81.763	90.833
Hidroeléctrica de Cahora Bassa ("HCB")	Maputo	Moçambique	7,50%	56.435	56.435
Coreso, S.A.	Bruxelas	Bélgica	7,90%	164	164
MIBGÁS, S.A.	Madrid	Espanha	6,67%	202	202
MIBGÁS Derivatives, S.A.	Madrid	Espanha	9,70%	48	48
				141.780	150.850

Os movimentos registados nesta rubrica foram os seguintes:

	OMEL	HCB	REE	Coreso	MIBGÁS	MIBGÁS Derivatives	Total
1 de janeiro de 2020	3.167	55.035	97.060	164	202	48	155.676
Ajustamento de justo valor	-	1.400	(6.227)	-	-	-	(4.826)
31 de dezembro de 2020	3.167	56.435	90.833	164	202	48	150.850
1 de janeiro de 2021	3.167	56.435	90.833	164	202	48	150.850
Ajustamento de justo valor	-	-	(9.070)	-	-	-	(9.070)
31 de março de 2021	3.167	56.435	81.763	164	202	48	141.780

A Red Eléctrica Corporación, S.A. ("REE") é a entidade responsável pela gestão da rede elétrica em Espanha. O Grupo adquiriu 1% de ações da REE como parte de um acordo celebrado entre os governos de Portugal e Espanha. A REE está listada na Bolsa de Madrid integrando o índice "IBEX 35" e o ativo financeiro foi registado na data da demonstração da posição financeira de acordo com a cotação em 31 de março de 2021.

A REN é detentora de 2.060.661.943 ações representativas de 7,5% na Hidroeléctrica de Cahora Bassa, S.A. ("HCB") do capital social e direito de voto da HCB, sociedade de direito moçambicano, transmitidas na sequência do preenchimento das condições do contrato celebrado em 9 de abril de 2012, entre a REN, a Parpública – Participações Públicas, SGPS, S.A., a CEZA – Companhia Eléctrica do Zambeze, S.A. e a EDM – Electricidade de Moçambique, EP. Esta participação foi inicialmente registada pelo seu custo de aquisição (38.400 milhares de Euros) e posteriormente ajustada para o seu justo valor (Nota 9).

A REN detém uma participação financeira do capital social da Coreso, participada também por importantes TSO Europeus que, como iniciativa de Coordenação de Segurança Regional (RSCI), assiste os TSO no fornecimento de eletricidade em segurança na Europa. Neste contexto, a Coreso desenvolve e executa atividades de planeamento operacional que envolvem a análise e coordenação da rede regional Europeia de eletricidade, com foco na coordenação de serviços, variando desde a coordenação com vários dias de antecedência até perto do tempo real.

Em 31 de março de 2021, a REN é ainda detentora de uma participação de 6,67%, adquirida no decorrer do primeiro semestre de 2016, do capital social do MIBGÁS, S.A., sociedade gestora do mercado organizado de gás, o qual é responsável pelo desenvolvimento das atividades de operador de mercado grossista de gás natural na Península Ibérica.

No âmbito do processo de criação do Operador Único do Mercado Ibérico de Eletricidade (OMI) em 2011, e em conformidade com o que estava previsto no acordo entre a República Portuguesa e o Reino de Espanha relativo à constituição de um mercado ibérico de energia elétrica, a Empresa adquiriu 10% do capital social do OMEL, Operador del Mercado Ibérico de Energia, S.A., polo espanhol do Operador Único, pelo valor global de 3.167 milhares de Euros.

Em 31 de março de 2021, a REN é ainda detentora de uma participação de 9,7%, adquirida pelo montante de 48 milhares de Euros, do capital social do MIBGÁS Derivatives, S.A., sociedade gestora da negociação do mercado organizado de produtos de futuros de gás natural, de produtos spot de gás natural liquefeito e de produtos spot nas armazenagens subterrâneas na Península Ibérica.

Os investimentos referidos (OMEL, MIBGÁS, MIBGÁS Derivatives e Coreso) encontram-se registados ao justo valor por outro rendimento integral, no entanto, na medida em que não existe um preço de mercado disponível para os investimentos referidos, estas participações encontram-se refletidas contabilisticamente ao custo de aquisição deduzido de perdas por imparidade, tal como descrito na Nota 3.6 – Ativos e Passivos Financeiros das demonstrações financeiras consolidadas anuais de 31 de dezembro de 2020.

Relativamente ao investimento detido na OMEL, Coreso, MIBGÁS e MIBGÁS Derivatives não existe, na data de relato, qualquer indício de imparidade.

A REN Portgás detém as seguintes participações financeiras que se encontram registadas pelo valor de aquisição no valor de 29 milhares de Euros, deduzidas das perdas por imparidade, sendo o seu valor líquido de zero Euros.

Designação
PRIMUS MG V - Promoção e Desenv. Regional, S.A.
ADRAVE - Ag. Desenv. Reg-do Vale do Alve, S.A.
AREALIMA - Ag. Reg. Energia e Amb. Vale Lima
ADEPORTO - Agência de Energia do Porto

Os ajustamentos nos investimentos em instrumentos de capital próprio a justo valor por outro rendimento integral são registados em capital próprio na rubrica “Reserva de justo valor”, que em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 apresenta os seguintes montantes:

	Reserva de justo valor (Nota 15)
1 de janeiro de 2020	51.966
Varição de justo valor	(4.826)
Efeito fiscal	1.765
31 de dezembro de 2020	48.905
1 de janeiro de 2021	48.905
Varição de justo valor	(9.070)
Efeito fiscal	2.041
31 de março de 2021	41.876

Não existe qualquer montante reconhecido na demonstração consolidada dos resultados, no período de três meses findo em 31 de março de 2021, referente a dividendos de participações detidas pelo Grupo REN. No entanto, encontra-se refletido na demonstração dos fluxos de caixa o montante de 1.477 milhares de Euros, recebido no exercício de 2021, relativo a dividendos atribuídos no exercício de 2020.

11 CLIENTES E OUTRAS CONTAS A RECEBER

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o detalhe da rubrica de “Clientes e outras contas a receber” é o seguinte:

	Mar 2021			Dez 2020		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Clientes e outras contas a receber	230.330	576	230.906	226.542	576	227.118
Imparidade de clientes e contas a receber	(2.951)	-	(2.951)	(2.951)	-	(2.951)
Clientes - Valor líquido	227.379	576	227.955	223.591	576	224.167
Desvios tarifários	155.319	46.759	202.078	208.332	44.931	253.263
Estado e Outros Entes Públicos	13.684	-	13.684	16.176	-	16.176
Clientes e outras contas a receber	396.383	47.335	443.718	448.099	45.507	493.606

Na composição dos saldos da rubrica de “Clientes e outras contas a receber” em 31 de março de 2021, assume particular relevância: (i) o montante em dívida da EDP – Distribuição de Energia, S.A., o qual ascende a 88.155 milhares de Euros (94.060 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2020) e (ii) da Galp Gás Natural, S.A., o qual ascende a 8.843 milhares de Euros (12.918 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2020).

No saldo da rubrica de “Clientes e outras contas a receber”, em 31 de março de 2021, destaca-se ainda a faturação a emitir da atividade do Gestor de Mercado (MIBEL – Mercado Ibérico de Eletricidade), no montante de 4 milhares de Euros (4 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2020) e o montante a faturar à EDP Distribuição de Energia, S.A., de 7.226 milhares de Euros (104 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2020), relativos aos CMEC, também refletidos na rubrica de “Fornecedores e outras contas a pagar” (Nota 19).

Esta transação configura-se como uma transação de “Agente” na demonstração consolidada dos resultados da REN, facto pelo qual se encontra compensada nessa demonstração.

Os movimentos ocorridos na rubrica de “Imparidade de clientes e outras contas a receber” detalha-se como se segue:

	Mar 2021	Dez 2020
Saldo inicial	(2.951)	(2.964)
Aumentos	-	(17)
Reversões	-	30
Saldo final	(2.951)	(2.951)

12 INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVADOS

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o Grupo REN tinha os seguintes instrumentos financeiros derivados contratados:

	Nocional	31 de março de 2021			
		Ativo		Passivo	
		Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Derivados designados como cobertura de fluxos de caixa					
Swaps de taxa de juro	600 000 mEUR	-	-	-	23.597
Swap de taxa de câmbio	72 899 mEUR	-	7.135	-	-
		-	7.135	-	23.597
Derivados designados como cobertura de justo valor					
Swaps de taxa de juro	300 000 mEUR	-	12.497	-	-
		-	12.497	-	-
Derivados de negociação					
Derivados de negociação	60 000 mEUR	-	-	-	3.087
		-	-	-	3.087
Instrumentos financeiros derivados		-	19.632	-	26.684

	Nocional	31 de dezembro de 2020			
		Ativo		Passivo	
		Corrente	Não corrente	Corrente	Não corrente
Derivados designados como cobertura de fluxos de caixa					
Swaps de taxa de juro	600 000 mEUR	-	-	-	26.019
Swap de taxa de câmbio	72 899 mEUR	-	9.755	-	-
		-	9.755	-	26.019
Derivados designados como cobertura de justo valor					
Swaps de taxa de juro	400 000 mEUR	-	15.930	-	-
		-	15.930	-	-
Derivados de negociação					
Derivados de negociação	60 000 mEUR	-	-	-	3.196
		-	-	-	3.196
Instrumentos financeiros derivados		-	25.685	-	29.215

A valorização da carteira de instrumentos financeiros derivados é baseada em avaliações de justo valor efetuadas por entidades externas especializadas.

O valor reconhecido nesta rubrica refere-se a:

- sete contratos de *swap* de taxa de juro contratados pela REN SGPS, com o objetivo de cobrir o risco de flutuação das taxas de juro;
- um contrato de *cross currency swap* contratado pela REN SGPS, com o objetivo de cobrir o risco de flutuação das taxas de câmbio futuras.

As contrapartes dos contratos de derivados são instituições financeiras internacionais com uma sólida notação de risco de crédito e instituições nacionais de primeira linha.

Para efeitos dos testes de eficácia das relações de cobertura designadas, o Grupo REN utiliza como metodologias o “*Dollar offset method*” e o método estatístico de regressão linear. O rácio de eficácia é dado pela comparação entre as variações de justo valor do instrumento de cobertura e as variações de justo valor do instrumento coberto (ou instrumento derivado hipotético que simula as condições do instrumento coberto).

Para efeitos do cálculo de ineficácia é considerada a totalidade da variação de justo valor dos instrumentos de cobertura.

Estão incluídos nos valores apresentados o valor dos juros corridos, a receber ou a pagar à data de 31 de março de 2021, relativos a estes instrumentos financeiros, no montante líquido a receber de 311 milhares de Euros (à data de 31 de dezembro de 2020 era de 1.960 milhares de Euros a receber).

As características dos instrumentos financeiros derivados contratados associados a operações de financiamento em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 eram as seguintes:

	Nocional de referência	REN paga	REN recebe	Vencimento	Justo valor em 31 de março de 2021	Justo valor em 31 de dezembro de 2020
Derivados designados como cobertura de fluxos de caixa						
Swaps de taxa de juro	600 000 mEuros	[0,75%;1,266%]	[Euribor 3m; Euribor 6m]	[dez-2024;fev-2025]	(23.597)	(26.019)
Swaps de taxa de câmbio	72 899 mEuros	[Euribor 6m; + 1,9%]	[2,71%]	[jun-2024]	7.135	9.755
					(16.462)	(16.264)
Derivados designados como cobertura de justo valor						
Swaps de taxa de juro	300 000 mEuros	[Euribor 6m]	[0,611%; 0,6285%]	[fev-2025]	12.497	15.930
					12.497	15.930
Derivados designados como negociação						
Swaps de taxa de juro	60 000 mEuros	[0,99%]	[Euribor 6m]	[jun-2024]	(3.087)	(3.196)
					(3.087)	(3.196)
				Total	(7.052)	(3.530)

A periodicidade dos fluxos pagos e recebidos da carteira de instrumentos financeiros derivados é trimestral, semestral e anual para os contratos de cobertura de variabilidade dos fluxos de caixa, semestral e anual para os derivados designados como de cobertura de justo valor e semestral para o derivado de negociação.

O escalonamento do nocional de referência dos derivados em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 é apresentado no quadro seguinte:

	2021	2022	2023	2024	2025	Anos seguintes	Total
Swaps de taxa de juro (cobertura de fluxos de caixa)	-	-	-	300.000	300.000	-	600.000
Swaps de taxa de câmbio (cobertura de fluxos de caixa)	-	-	-	72.899	-	-	72.899
Swaps de taxa de juro (cobertura de justo valor)	-	-	-	-	300.000	-	300.000
Swaps de negociação	-	-	-	60.000	-	-	60.000
Total	-	-	-	432.899	600.000	-	1.032.899

Swaps:

Cobertura de fluxos de caixa – Swaps de taxas de juro

O Grupo procede à cobertura do risco de taxa de juro associado à flutuação de indexantes de taxa de juro de mercado (Euribor) sobre uma parcela de pagamentos futuros de juros de dívida através da designação de *swaps* de taxa de juro, visando transformar pagamentos dos financiamentos a taxa variável em pagamentos a taxa fixa.

À data de 31 de março de 2021, o Grupo tem um total de quatro contratos de *swap* de taxa de juro de cobertura de fluxos de caixa no montante global de 600.000 milhares de Euros (em 31 de dezembro de 2020 era também de 600.000 milhares de Euros). O risco coberto é o indexante da taxa variável ao qual estão associados os juros dos financiamentos. O risco de crédito não se encontra a ser coberto.

O justo valor dos *swaps* de taxa de juro, em 31 de março de 2021, é de 23.597 milhares de Euros negativos (em 31 de dezembro de 2020 era de 26.019 milhares de Euros negativos).

Dos derivados acima descritos, dois contractos no montante global de 300.000 milhares de Euros (em 31 de dezembro de 2020 era também de 300.000 milhares de Euros) encontram-se designados para cobertura de uma exposição agregada composta pelo efeito líquido de dívida emitida a taxa variável e *swaps* de taxa de juro designados como instrumentos de cobertura de justo valor.

O valor registado em reservas, referente às coberturas de fluxos de caixa acima referidas, foi de 23.414 milhares de Euros (em 31 de dezembro de 2020 foi de 25.836 milhares de Euros).

Os instrumentos cobertos das relações de cobertura de fluxo de caixa apresentam as seguintes condições:

	Data de Reembolso	Capital Coberto	Taxa de Juro	Valor de Balanço Coberto	Nota
Instrumentos de Cobertura de Fluxos de Caixa					
Banco Europeu de Investimento (BEI) <i>Loan</i>	16/12/2024	300 000 mEuros	Euribor 3m	299.312	16
Emissão Obrigacionista (<i>Euro Medium Term Notes</i>) ¹	12/02/2025	300 000 mEuros	2,50%	299.014	16

¹ Este instrumento coberto encontra-se designado conjuntamente com os derivados de cobertura de justo valor de montante de 300.000 milhares de Euros (ver condições na tabela acima) numa cobertura de uma exposição agregada à Euribor a 6 meses no período de 2023 a 2025 e, como tal, elegível para cobertura de fluxos de caixa.

Cobertura de fluxos de caixa – Swaps de taxas de câmbio

O Grupo procedeu à cobertura do risco cambial da emissão obrigacionista de 10.000 milhões de ienes, através da contratação de um *cross currency swap* com as características principais equivalentes às da dívida emitida no que ao risco cambial diz respeito. O risco de crédito não se encontra coberto.

O justo valor do *cross currency swap* em 31 de março de 2021 é de 7.135 milhares de Euros positivos (em 31 de dezembro de 2020 era de 9.755 milhares de Euros positivos).

As variações de justo valor do instrumento de cobertura encontram-se igualmente a ser registadas nas reservas de cobertura no capital próprio, com exceção:

- Da compensação do efeito cambial da atualização *spot* do instrumento coberto (emissão obrigacionista em ienes) a cada data de referência, decorrente da cobertura do risco cambial¹;
- Do efeito ineficaz da cobertura decorrente da designação contabilística efetuada (a REN contratou um derivado de negociação para cobertura económica desta ineficácia – ver Derivado de Negociação)². Esta ineficácia é originada pela alteração do perfil de juro do instrumento de cobertura que passa a pagar uma taxa variável no período de 2019 a 2024.

Rendimento Integral:

Os movimentos registados na demonstração de rendimento integral pela aplicação das coberturas de fluxos de caixa foram os seguintes:

- março 2021

Cobertura de Fluxos de Caixa	Variação do Justo Valor dos Instrumentos de Cobertura	Do qual: montante eficaz registado nas Reservas de Cobertura	Ineficácia de Cobertura registada nos Resultados do Exercício	Reclassificações da Reserva de Cobertura para os Resultados do Exercício
<i>Swaps</i> de taxa de juro	2.422	2.422	-	-
<i>Swaps</i> de taxa de câmbio	(2.890)	(688)	(121)	(2.081)
	(468)	1.734	(121)	(2.081)

¹ O efeito cambial do subjacente (empréstimo), à data de 31 de março de 2021, foi favorável no montante de 2.081 milhares de Euros, tendo sido compensado, no mesmo montante, pelo efeito desfavorável do instrumento de cobertura na demonstração dos resultados do exercício (em 31 de março de 2020 foi desfavorável em 2.097 milhares de Euros).

² A componente ineficaz relativa à cobertura de fluxos de caixa do risco cambial, registada na demonstração de resultados foi de 121 milhares de Euros negativos, tendo sido compensada pelo efeito do derivado de negociação contratado em 335 milhares de Euros positivos (em 31 de março de 2020 foi de 414 milhares de Euros positivos face a 126 milhares de Euros negativos do efeito do derivado de negociação). Desta forma, o efeito líquido na demonstração dos resultados do período de três meses findo em 31 de março de 2021 ascende a 214 milhares de Euros positivos (em 31 de março de 2020 foi de 288 milhares de Euros positivos).

- março 2020

Cobertura de Fluxos de Caixa	Varição do Justo Valor do Instrumento de Cobertura	Do qual: montante eficaz registado nas Reservas de Cobertura	Ineficácia de Cobertura registada nos Resultados do Exercício	Reclassificações da Reserva de Cobertura para os Resultados do Exercício
Swaps de taxa de juro	(2.641)	(2.641)	-	-
Swaps de taxa de câmbio	3.107	596	414	2.097
	466	(2.045)	414	2.097

Reserva de Cobertura:

Os movimentos registados na reserva de cobertura (Nota 15) foram os seguintes:

	Justo valor	Impacto imposto diferido	Reserva cobertura (Nota 15)
1 de janeiro de 2020	(26.534)	6.634	(19.901)
Varição de justo valor e ineficácia	(2.045)	512	(1.533)
31 de março de 2020	(28.579)	7.146	(21.434)
1 de janeiro de 2021	(34.059)	8.515	(25.545)
Varição de justo valor e ineficácia	1.734	(434)	1.300
31 de março de 2021	(32.325)	8.081	(24.245)

Cobertura de justo valor

O Grupo procede à cobertura do risco de taxa de juro associado ao efeito da flutuação de indexantes de taxa de juro de mercado (Euribor) sobre o justo valor dos pagamentos de juros de financiamentos a taxa fixa através da contratação de *swaps* de taxa de juro em que paga uma taxa variável e recebe uma taxa fixa, visando transformar pagamentos dos financiamentos a taxa fixa em pagamentos a taxa variável.

À data de 31 de março de 2021, o Grupo tem um total de dois contratos de derivados de cobertura de justo valor no montante global de 300.000 milhares de Euros (em 31 de dezembro de 2020 era também de 300.000 milhares de Euros). O risco coberto corresponde à variação do justo valor das emissões de dívida atribuíveis a movimentos nos indexantes de taxa de juro de mercado (Euribor). O risco de crédito não se encontra a ser coberto. Em 31 de março de 2021, o justo valor dos *swaps* de taxa de juro designados como cobertura de justo valor era de 12.497 milhares de Euros positivos (em 31 de dezembro de 2020 era de 15.930 milhares de Euros positivos).

As alterações de justo valor dos instrumentos cobertos decorrente do risco de taxa de juro são reconhecidas nos resultados do exercício, de forma a compensar a variação de justo valor do instrumento de cobertura que é reconhecida igualmente nos resultados do exercício.

Os instrumentos cobertos das relações de cobertura de justo valor apresentam as seguintes condições:

- março 2021

	Data de Reembolso	Capital Coberto	Taxa de juro	Valor de Balanço	Ajustamentos de Justo valor acumulados	Varição do exercício 2021	Nota
Instrumentos de Cobertura de Justo Valor							
Emissão Obrigacionista (<i>Euro Medium Term Notes</i>)	12/02/2025	300 000 mEuros	2,50%	286.978	(12.035)	1.796	16
					(12.035)	1.796	

- março 2020

	Data de Reembolso	Capital Coberto	Taxa de juro	Valor de Balanço	Ajustamentos de Justo valor acumulados	Varição do exercício 2020	Nota
Instrumentos de Cobertura de Justo Valor							
Emissão Obrigacionista (<i>Euro Medium Term Notes</i>)	16/10/2020	100 000 mEuros	4,75%	94.637	475	339	16
Emissão Obrigacionista (<i>Euro Medium Term Notes</i>)	12/02/2025	300 000 mEuros	2,50%	286.194	(12.802)	(1.403)	16
					(12.326)	(1.064)	

À data de 31 de março de 2021, a alteração de justo valor da dívida relativa ao risco de taxa de juro reconhecida nos resultados do exercício foi de 1.796 milhares de Euros positivos (em 31 de março de 2020 foi de 1.064 milhares de Euros negativos), resultando numa componente ineficaz, após considerar o efeito dos instrumentos cobertos nos resultados do exercício, de cerca de 55 milhares de Euros positivos (em 31 de março de 2020 foi de 63 milhares de Euros negativos). A ineficácia registada diz respeito ao efeito do *spread* da perna fixa dos instrumentos de cobertura que não tem reflexo no instrumento coberto.

Rendimento Integral:

Os movimentos registados na demonstração de rendimento integral pela aplicação das coberturas de justo valor foram os seguintes:

- março 2021

Cobertura de Justo Valor	Ineficácia de Cobertura registada nos Resultados do Exercício
<i>Swaps</i> de taxa de juro	55

- março 2020

Cobertura de Justo Valor	Ineficácia de Cobertura registada nos Resultados do Exercício
<i>Swaps</i> de taxa de juro	(63)

Derivados de negociação

O Grupo contratou um *swap* de taxa de juro, com data de início em 2019 e maturidade em 2024, em que paga uma taxa fixa e recebe uma taxa variável. Este instrumento, apesar de não designado como de cobertura contabilística à luz dos requisitos da IFRS 9, encontra-se a efetuar a cobertura económica do efeito de ineficácia da relação de cobertura de fluxos de caixa do risco de taxa de juro e cambial da emissão obrigacionista em lenes, relativa à flutuação das taxas de juro para o período da cobertura (ver Cobertura de fluxos de caixa – *Swap* de taxa de câmbio).

O nocional deste derivado de negociação é de 60.000 milhares de Euros à data de 31 de março de 2021 (em 31 de dezembro de 2020 era também de 60.000 milhares de euros). O risco de crédito não se encontra a ser coberto. O justo valor do derivado de negociação, em 31 de março de 2021, é de 3.087 milhares de Euros negativos (em 31 de dezembro de 2020 era de 3.196 milhares de euros negativos).

As variações de justo valor do derivado de negociação são registadas diretamente nos resultados do exercício. O impacto nos resultados, à data de 31 de março de 2021, relativo ao efeito do justo valor do derivado de negociação, foi 335 milhares de Euros positivos (em 31 de dezembro de 2020 foi de 16 milhares de Euros negativos).

13 CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a rubrica de “Caixa e equivalentes de caixa” é como se segue:

	Mar 2021	Dez 2020
Caixa	24	-
Depósitos bancários	236.197	61.499
Caixa e equivalentes de caixa na demonstração da posição financeira	236.221	61.499
Descobertos bancários (Nota 16)	(9.185)	(330)
Caixa e equivalentes de caixa nos fluxos de caixa	227.037	61.169

Nos períodos findos em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, não existem saldos de caixa e seus equivalentes que não estejam disponíveis para uso do grupo.

14 CAPITAL SOCIAL, AÇÕES PRÓPRIAS E PRÉMIO DE EMISSÕES DE AÇÕES

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o capital social da REN encontra-se totalmente subscrito e realizado, sendo representado por 667.191.262 ações com o valor nominal de 1 Euro cada:

	Mar 2021		Dez 2020	
	Número de ações	Capital Social	Número de ações	Capital Social
Capital Social	667.191.262	667.191	667.191.262	667.191

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a REN SGPS detinha as seguintes ações em carteira:

	Número de ações	Percentagem de capital social	Valor
Ações próprias	3.881.374	0,6%	(10.728)

Não houve aquisição ou venda de ações próprias no período de três meses findo em 31 de março de 2021.

De acordo com o Código das Sociedades Comerciais, a REN SGPS tem de garantir em cada momento a existência de reservas no Capital Próprio para cobertura do valor das ações próprias, limitando o valor das reservas disponíveis para distribuição.

15 RESERVAS E RESULTADOS ACUMULADOS

A rubrica de "Reservas" no montante de 296.014 milhares de Euros inclui:

- **Reserva legal:** De acordo com a legislação comercial em vigor, pelo menos 5% do resultado líquido anual, se positivo, tem de ser destinado ao reforço da reserva legal até que esta represente 20% do capital. Esta reserva não é distribuível a não ser em caso de liquidação da Empresa, mas pode ser utilizada para absorver prejuízos depois de esgotadas as outras reservas, ou incorporada no capital. Em 31 de março de 2021, esta rubrica ascende a 125.075 milhares de Euros;
- **Reserva de justo valor:** Inclui as variações nos investimentos em instrumentos de capital próprio a justo valor por outro rendimento integral (41.876 milhares de Euros positivos), conforme detalhado na Nota 10;
- **Reserva de cobertura:** Inclui as variações do justo valor dos instrumentos financeiros derivados de cobertura na parte em que a cobertura dos fluxos de caixa é efetiva (24.245 milhares de Euros negativos), os quais encontram-se detalhados na Nota 12; e
- **Outras reservas:** Esta rubrica é movimentada pela (i) aplicação dos resultados dos exercícios, sendo passível de distribuição aos acionistas, exceto quanto à limitação definida pelo Código das Sociedades Comerciais no que respeita às ações próprias (Nota 14), (ii) variação cambial associada à participação financeira cuja moeda funcional é o *Dollar*, (iii) variação cambial de ativos e passivos das participações financeiras em subsidiárias, nomeadamente o efeito cambial de conversão de Peso Chileno para Euro e (iv) variação do capital próprio de entidades participadas, registadas pelo método de equivalência patrimonial. Em 31 de março de 2021, esta rubrica ascende a 153.308 milhares de Euros.

De acordo com a legislação em vigor em Portugal: (i) os incrementos decorrentes da adoção de justo valor (reservas de justo valor e reservas de cobertura) apenas poderão ser distribuídos aos acionistas quando os elementos ou direitos que lhe deram origem sejam alienados, exercidos, extintos, liquidados ou quando se verifique o seu uso; e (ii) os rendimentos e outras variações patrimoniais positivas reconhecidos em consequência da utilização do método da equivalência patrimonial apenas relevam para poderem ser distribuídos aos sócios quando sejam realizados. A legislação vigente em Portugal estabelece ainda que a diferença entre o resultado apropriado pela aplicação do método da equivalência patrimonial e o montante de dividendos pagos ou deliberados referentes às mesmas participações seja equiparada a reservas legais.

16 EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

A alocação dos empréstimos quanto à sua maturidade (corrente e não corrente) e por natureza de empréstimo, em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, é como se segue:

	Mar 2021			Dez 2020		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Empréstimos obrigacionistas	-	1.439.012	1.439.012	-	1.442.889	1.442.889
Empréstimos bancários	96.787	574.127	670.915	96.567	574.897	671.464
Papel comercial	430.000	250.000	680.000	450.000	250.000	700.000
Descobertos bancários (Nota 13)	9.185	-	9.185	330	-	330
Locações	1.494	2.743	4.237	1.576	3.207	4.783
	537.466	2.265.882	2.803.348	548.473	2.270.992	2.819.465
Juros a pagar - empréstimos	12.872	-	12.872	22.421	-	22.421
Juros pagos (antecipação)	(7.453)	(8.501)	(15.954)	(8.337)	(10.117)	(18.454)
Empréstimos	542.886	2.257.381	2.800.266	562.557	2.260.875	2.823.433

Os empréstimos obtidos apresentavam o seguinte plano de reembolso previsto:

	2021	2022	2023	2024	2025	Anos seguintes	Total
Dívida - Não Corrente	-	107.333	628.310	370.470	569.679	590.090	2.265.882
Dívida - Corrente	536.697	769	-	-	-	-	537.466
	536.697	108.102	628.310	370.470	569.679	590.090	2.803.348

O detalhe dos empréstimos obrigacionistas em 31 de março de 2021 é o seguinte:

31 de março de 2021					
Data da Emissão	Data de Reembolso	Montante inicial	Capital em dívida	Taxa de juro	Periodicidade de pagamento de juros
Emissões ao abrigo do Programa 'Euro Medium Term Notes'					
26/06/2009	26/06/2024	mEUR 72.899 (i) (ii)	mEUR 72.899	Taxa fixa	Semestral
12/02/2015	12/02/2025	mEUR 300.000 (ii)	mEUR 500.000	Taxa fixa EUR 2,50%	Anual
01/06/2016	01/06/2023	mEUR 550.000	mEUR 550.000	Taxa fixa EUR 1,75%	Anual
18/01/2018	18/01/2028	mEUR 300.000	mEUR 300.000	Taxa fixa EUR 1,75%	Anual

(i) Estas emissões correspondem a colocações privadas.

(ii) Estas emissões têm associados *swaps* de taxa de juro e/ou de taxa de câmbio.

Em 31 de março de 2021, o Grupo detém oito programas de papel comercial, no valor de 1.925.000 milhares de Euros, estando disponíveis para utilização 1.245.000 milhares de Euros. Do valor total dos programas de papel comercial, 500.000 milhares de Euros possuem garantia de colocação, dos quais, à data de 31 de março de 2021, se encontram disponíveis 250.000 milhares de Euros.

Os empréstimos bancários são constituídos, na sua maioria, por empréstimos contratados com o Banco Europeu de Investimento (BEI) que, em 31 de março de 2021, ascendiam a 480.071 milhares de Euros (em 31 de dezembro de 2020 era de 480.840 milhares de Euros).

O Grupo tem ainda 80.000 milhares de Euros em linhas de crédito contratadas e não utilizadas com vencimentos até um ano, sendo renováveis periodicamente de forma automática (caso não sejam denunciadas no período contratualmente estipulado para o efeito).

O saldo da rubrica juros pagos (antecipação) inclui o montante de 10.632 milhares de Euros (em 31 de dezembro de 2020 era de 11.836 milhares de Euros) relacionados com o refinanciamento de emissões obrigacionistas através de uma *Exchange Offer*, realizado durante o exercício de 2016.

Decorrente da cobertura de justo valor efetuada sobre a emissão de dívida de 300.000 milhares de Euros, foi reconhecida diretamente em resultados a alteração de justo valor dessas emissões relativa ao risco de taxa de juro, no montante de 1.796 milhares de Euros (positivos) (em 31 de março de 2020 era de 1.064 milhares de Euros (negativos)) (Nota 12).

Os passivos financeiros do Grupo apresentam os seguintes *covenants* principais: *Cross default*, *Pari Passu*, *Negative Pledge*, rácios de *Leverage* e *Gearing*.

Os financiamentos celebrados com o BEI incluem ainda *covenants* relacionados com notações de *rating* e outros rácios financeiros em que o Grupo pode ser chamado a prestar uma garantia aceitável para o BEI no caso de verificação dos rácios ou notações de *rating* abaixo dos níveis estipulados.

À data de 31 de março de 2021, o Grupo REN cumpre todos os *covenants* a que está obrigado contratualmente.

O Grupo e as suas subsidiárias são parte em alguns contratos de financiamento e emissões de dívida, que incluem cláusulas de alteração de controlo típicas neste tipo de transações (abrangendo, ainda que de forma não expressa, alterações de controlo em resultado de ofertas públicas de aquisição) e essenciais para a concretização de tais transações no respetivo contexto de mercado. Em qualquer caso, a aplicação prática destas cláusulas é limitada considerando as restrições legais à titularidade de ações da REN.

Segundo normas legais relativas à concorrência, termos contratuais e práticas usuais de mercado, nem a REN nem as suas contrapartes em contratos de financiamento estão autorizadas a divulgar outras informações relativamente às características das respetivas operações de financiamento.

Na medida em que existe cobertura cambial, a avaliação cambial do empréstimo foi excluída da análise da maturidade apresentada no quadro anterior.

As taxas de juro médias dos empréstimos obtidos, incluindo comissões e outros encargos, foram de 1,58% em 31 de março de 2021 e 1,81% em 31 de dezembro de 2020.

Loações

Os pagamentos mínimos das locações e o valor atual do passivo das locações em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 são detalhados conforme se segue:

	Mar 2021	Dez 2020
Loações - pagamentos mínimos da locação		
Até 1 ano	1.515	1.597
Entre 1 e 5 anos	2.762	3.232
	4.277	4.829
Custos financeiros futuros das locações	(41)	(47)
Valor atual do passivo das locações	4.237	4.783
	Mar 2021	Dez 2020
Valor atual das Loações		
Até 1 ano	1.494	1.576
Entre 1 e 5 anos	2.743	3.207
	4.237	4.783

17 OBRIGAÇÕES DE BENEFÍCIOS DE REFORMA E OUTROS

A REN – Rede Eléctrica Nacional, S.A. concede complementos de pensões de reforma, pré-reforma e sobrevivência (daqui em diante referido como Plano de Pensões) e assegura aos seus reformados e pensionistas, em condições similares aos trabalhadores no ativo, um plano de cuidados médicos concedendo, ainda, outros benefícios como prémios de antiguidade, de reforma e subsídio de morte (descrito como “Outros benefícios”). O benefício do prémio de antiguidade é extensível às restantes empresas do Grupo.

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o Grupo tinha registado os seguintes montantes relativos a responsabilidades com benefícios de reforma e outros benefícios:

	Mar 2021	Dez 2020
Obrigações na demonstração da posição financeira		
Plano de pensões	53.686	54.726
Cuidados médicos e outros benefícios	45.620	45.781
	99.306	100.507

A reconciliação da remensuração do passivo líquido de benefícios é como se segue:

	Mar 2021	Dez 2020
Saldo Inicial	100.507	103.309
Custo dos serviços correntes e dos juros (<i>net</i>) nas responsabilidades líquidas	895	3.602
Ganhos/ (perdas) atuariais	(99)	1.773
Pagamento de benefícios	(1.996)	(8.176)
Saldo Final	99.306	100.507

Durante os períodos de três meses findos em 31 de março de 2021 e 2020, foram reconhecidos os seguintes gastos operacionais, relativos a planos de benefícios com os empregados:

	Mar 2021	Mar 2020
Gastos na demonstração dos resultados (Nota 24)		
Plano de pensões	655	743
Cuidados médicos e outros benefícios	207	260
Total de Gastos na demonstração dos resultados	862	1.003

Os valores reportados em 31 de março de 2021 e 2020 resultam da projeção da avaliação atuarial efetuada a 31 de dezembro de 2020 e 2019, para o período de três meses findo em 31 de março de 2021 e 2020, considerando a estimativa de salários para o ano de 2021 e 2020, respetivamente.

Os pressupostos atuariais utilizados no cálculo dos benefícios pós-emprego são os considerados pelo Grupo REN e pela entidade especializada em estudos atuariais como aqueles que melhor satisfazem os compromissos estabelecidos no plano de pensões e as respetivas responsabilidades com benefícios de reforma, detalhados como se segue:

	Dez 2020	Dez 2019
Taxa anual de desconto	Utilização da curva completa	1,00%
Percentagem expectável de ativos elegíveis para reforma antecipada (mais de 60 anos e 36 anos de serviço) - ao abrigo do ACT	20,00%	20,00%
Percentagem expectável de ativos elegíveis para reforma antecipada por actos de gestão	10,00%	10,00%
Taxa anual de crescimento dos salários	2,50%	2,50%
Taxa anual de crescimento das pensões	1,50%	1,50%
Taxa anual de crescimento das pensões da Segurança Social	1,30%	1,30%
Taxa de inflação	1,50%	1,50%
Taxa anual de crescimento de custos com saúde	1,50%	1,50%
Despesas de gestão (por funcionário/ano)	€297	€297
Taxa de crescimento das despesas de gestão	1,50%	1,50%
Idade de reforma (número de anos)	66	66
Tábua de mortalidade	TV 88/90	TV 88/90

18 PROVISÕES PARA OUTROS RISCOS E ENCARGOS

A evolução das provisões durante os períodos findos em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 é a seguinte:

	Mar 2021	Dez 2020
Saldo inicial	8.508	8.416
Aumentos	-	669
Reversões	-	(484)
Utilizações	-	(93)
Saldo final	8.508	8.508
Provisão não corrente	8.508	8.508
	8.508	8.508

Em 31 de março de 2021, a rubrica de provisões refere-se, essencialmente, à estimativa de pagamentos a serem efetuados pela REN decorrentes de processos judiciais em curso por danos causados a terceiros.

19 FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

A rubrica de “Fornecedores e outras contas a pagar” em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 apresenta o seguinte detalhe:

	Mar 2021			Dez 2020		
	Corrente	Não corrente	Total	Corrente	Não corrente	Total
Fornecedores						
Fornecedores conta corrente (Nota 9)	176.473	-	176.473	164.595	-	164.595
Outros credores						
Credores diversos (Nota 9)	109.273	46.851	156.124	52.976	51.650	104.626
Desvios tarifários (Nota 9)	46.705	115.213	161.918	45.252	59.035	104.287
Fornecedores de investimento (Nota 9)	27.686	-	27.686	45.676	-	45.676
Estado e outros entes públicos (Nota 9) (i)	17.052	-	17.052	19.927	-	19.927
Proveitos diferidos						
Subsídios ao investimento	19.814	257.287	277.101	19.954	261.201	281.155
Acréscimos de custos						
Férias e subsídios e outros encargos férias (Nota 9)	6.974	-	6.974	5.420	-	5.420
Fornecedores e outras contas a pagar	403.977	419.351	823.328	353.800	371.886	725.686

(i) Os saldos de Estado e outros entes públicos referem-se a valores a liquidar de IVA, IRS e outros impostos.

Na composição dos saldos das contas a pagar a fornecedores e outros credores, onde se incluem créditos diversos no âmbito da atividade do Grupo, destacam-se os seguintes: (i) o montante de 37.935 milhares de Euros, referentes à gestão dos CAE da Turbogás e Tejo Energia (29.441 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2020); (ii) o montante de 8.865 milhares de Euros de projetos de investimento ainda não faturados (9.994 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2020); e (iii) o montante de 4 milhares de Euros (4 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2020) da atividade do Gestor de Mercado (MIBEL – Mercado Ibérico de Eletricidade) e (iv) o montante de 7.226 milhares de Euros do “CMEC – Custo para a Manutenção do Equilíbrio Contratual” a faturar pela EDP – Gestão da Produção de Energia, S.A., (104 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2020), também refletidos na rubrica de “Clientes e outras contas a receber” (Nota 11).

Esta transação relativa ao “CMEC – Custo para a Manutenção do Equilíbrio Contratual” configura uma transação de “Agente” na demonstração consolidada dos resultados da REN, facto pelo qual se encontra compensada nessa demonstração.

A rubrica de “Credores diversos” inclui: (i) 11.283 milhares de Euros (11.813 milhares de Euros em 31 de dezembro de 2020) relativo ao Plano de Promoção da Eficiência no Consumo de Energia Elétrica (“PPEC”), que visa apoiar financeiramente iniciativas que promovam a eficiência e redução do consumo de eletricidade, que deverá ser utilizado para financiar projetos de eficiência energética, de acordo com as métricas de avaliação definidas pela ERSE e (ii) a responsabilidade referente à contribuição extraordinária sobre o setor energético no montante de 27.095 milhares de Euros (Nota 27) (em 31 de março de 2020 era de 28.347 milhares de Euros).

20 VENDAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O montante de vendas e prestações de serviços reconhecido na demonstração consolidada dos resultados, para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2021 e 2020, é detalhado como se segue:

	Mar 2021	Mar 2020
Vendas de Materiais		
Mercado interno	31	-
	31	-
Prestações de Serviços - Mercado Interno		
Transporte de eletricidade e gestão global do sistema	84.553	85.278
Transporte de gás natural	19.564	19.811
Distribuição de gás natural	14.059	13.680
Regaseificação	8.858	10.304
Armazenamento de gás natural	5.519	4.367
Rede de telecomunicações	1.746	1.688
Margem do Agente Comercial - REN Trading	521	432
Outros	121	83
Prestações de Serviços - Mercado Externo (Chile)		
Transmissão e transformação de eletricidade	2.278	2.436
	137.220	138.079
Total das Vendas e Prestações de serviços	137.251	138.079

21 RENDIMENTOS E GASTOS DE CONSTRUÇÃO

No âmbito dos contratos de concessão enquadráveis na IFRIC 12, a atividade de construção é subcontratada externamente a entidades especializadas. Por conseguinte, o Grupo REN não tem qualquer margem na construção dos ativos afetos à concessão. O detalhe do rédito e dos encargos com a aquisição dos ativos concessionados, nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2021 e 2020, é como se segue:

	Mar 2021	Mar 2020
Rendimentos de construção - ativos de concessão		
Aquisições	25.844	21.032
Trabalhos para a própria empresa:		
Encargos financeiros (Nota 5)	683	452
Encargos de estrutura, gestão e outros (Nota 5)	3.948	3.804
	30.476	25.288
Gastos de construção - ativos de concessão		
Aquisições	25.844	21.032
	25.844	21.032

22 OUTROS RENDIMENTOS OPERACIONAIS

A rubrica de “Outros rendimentos operacionais”, nos períodos de três meses findos em 31 de março de 2021 e 2020, é apresentada como se segue:

	Mar 2021	Mar 2020
Reconhecimento de subsídios ao investimento	4.678	4.450
Taxa de ocupação do subsolo	1.700	2.277
Proveitos suplementares	357	271
Alienação de materiais inutilizados	349	50
Outros	239	392
	7.323	7.440

23 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de “Fornecimentos e serviços externos”, para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2021 e 2020, apresentava o seguinte detalhe:

	Mar 2021	Mar 2020
Custos de manutenção	5.038	3.597
Custos de interligação - <i>cross border</i> ii)	3.304	1.458
Comissões a entidades externas i)	2.198	2.087
Custos com energia elétrica	2.068	1.898
Subcontratos de transporte de gás	1.721	1.221
Custos com seguros	1.568	1.080
Vigilância e segurança	466	508
Custos com publicidade e comunicação	167	241
Deslocações e estadas	103	303
Outros	936	817
Fornecimentos e serviços externos	17.568	13.211

i) As comissões pagas a entidades externas referem-se a trabalhos especializados e honorários pagos pela REN por prestação de serviços contratualizados e estudos especializados.

ii) Os custos de interligação – *cross border* - representam o custo das trocas comerciais transfronteiriças.

24 GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de "Gastos com o pessoal", para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2021 e 2020, decompõe-se da seguinte forma:

	Mar 2021	Mar 2020
Remunerações:		
Órgãos sociais	866	722
Pessoal	9.385	9.209
	10.252	9.931
Encargos sociais e outros gastos:		
Encargos sobre remunerações	2.021	2.000
Custos com benefícios de reforma e outros (Nota 17)	862	1.003
Custos de ação social	481	495
Outros	49	63
	3.413	3.561
Total de Gastos com o pessoal	13.664	13.493

As remunerações dos órgãos sociais incluem as remunerações do Conselho de Administração da REN SGPS e outras empresas do grupo.

25 OUTROS GASTOS OPERACIONAIS

O detalhe da rubrica de "Outros gastos operacionais", para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2021 e 2020, é como se segue:

	Mar 2021	Mar 2020
Custos de funcionamento da ERSE i)	1.977	2.764
Taxa de ocupação do subsolo	1.700	2.277
Donativos e quotizações	451	708
Outros	456	221
	4.584	5.970

i) A rubrica de Custos de funcionamento da ERSE refere-se a débitos efetuados pela ERSE a recuperar através das tarifas de eletricidade e do gás.

26 GASTOS DE FINANCIAMENTO E RENDIMENTOS FINANCEIROS

O detalhe dos gastos incorridos com financiamentos e rendimentos financeiros obtidos, para os períodos de três meses findos em 31 de março de 2021 e 2020, é como se segue:

	Mar 2021	Mar 2020
Gastos de financiamento		
Empréstimos obrigacionistas	7.764	10.997
Outros empréstimos	2.724	3.311
Papel comercial	1.039	143
Instrumentos financeiros derivados	121	167
Outros gastos financeiros	505	334
	12.152	14.953
Rendimentos financeiros		
Instrumentos financeiros derivados	173	822
Outros investimentos financeiros	1.016	520
Juros obtidos	5	-
	1.193	1.341

27 CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA SOBRE O SETOR ENERGÉTICO

A Lei n.º 83-C/2013, de 31 de dezembro, veio introduzir uma contribuição específica sobre as entidades que operam no ramo da energia, denominada Contribuição Extraordinária sobre o Sector Energético (CESE), tendo sido prorrogada pela Lei n.º 82-B/2014, de 31 de dezembro, pela Lei n.º 7-A/2016, de 30 de março, pela Lei n.º 114/2017, de 29 de dezembro, pela Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro, pela Lei n.º 2/2020, de 31 de março e pela Lei n.º 75-B/2020, de 31 de dezembro.

O regime criado visa financiar mecanismos que promovam a sustentabilidade sistémica do setor, através da constituição de um fundo com o principal objetivo de redução do défice tarifário. Encontram-se sujeitas a este regime, entre outras, as entidades que sejam concessionárias das atividades de transporte ou de distribuição de eletricidade e gás natural.

O cálculo da CESE incide sobre o valor dos elementos do ativo com referência ao primeiro dia do exercício económico de 2021 (1 de janeiro de 2021) que respeitem, cumulativamente, a Ativos fixos tangíveis, Ativos intangíveis, com exceção dos elementos da propriedade industrial, e Ativos financeiros afetos a concessões ou a atividades Licenciadas. No caso das atividades reguladas, a CESE incide sobre o valor dos ativos regulados, (isto é, o valor reconhecido pela ERSE para efeitos de apuramento dos proveitos permitidos, com referência a 1 de janeiro de 2021) caso este seja superior ao valor dos ativos referidos, sobre os quais é aplicada a taxa de 0,85%.

Na medida em que se trata de uma obrigação presente cujos factos originários já ocorreram, tendo tempestividade e quantia certas ou determinável, a REN reconheceu um passivo no montante de 27.095 milhares de Euros (Nota 19) (no período de três meses findo em 31 de março de 2020 foi de 28.347 milhares de Euros), por contrapartida de um gasto na demonstração consolidada dos resultados.

28 RESULTADO POR AÇÃO

Os resultados por ação atribuíveis aos detentores do capital do Grupo foram calculados como se segue:

		Mar 2021	Mar 2020
Resultado líquido consolidado considerado no cálculo do resultado por ação	(1)	4.491	4.302
Nº de ações ordinárias em circulação no período (Nota 14)	(2)	667.191.262	667.191.262
Efeito das ações próprias (Nota 14)		3.881.374	3.881.374
Nº de ações no período	(3)	663.309.888	663.309.888
Resultado básico por ação (euro por ação)	(1)/(3)	0,01	0,01

Pelo facto de não existirem situações que originem diluição, o resultado líquido por ação diluído é igual ao resultado por ação básico.

29 DIVIDENDOS POR AÇÃO

No dia 7 de maio de 2020, foi aprovada em Assembleia Geral a distribuição de dividendos aos acionistas, em função do resultado de exercício de 2019, no montante de 114.090 milhares de Euros (0,171 Euros por ação), incluindo o dividendo atribuível às ações próprias no montante de 664 milhares de Euros, tendo sido pago aos acionistas o montante de 113.426 milhares de Euros.

30 ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

30.1. Passivos Contingentes

A Tejo Energia – Produção e Distribuição de Energia Eléctrica, S.A. (“Tejo Energia”) manifestou junto da REN – Rede Eléctrica Nacional, S.A. (“REN Eléctrica”) e da REN Trading S.A. (“REN Trading”) a sua intenção de renegociar o Contrato de Aquisição de Energia (CAE), de forma a refletir nos montantes a pagar a este produtor os custos, que no seu entendimento lhe seriam devidos, incorridos com (i) o financiamento da tarifa social e (ii) com o imposto sobre produtos petrolíferos e energéticos e com a taxa de carbono. A Turbogás – Produtora Energética S.A. (“Turbogás”) manifestou também a sua intenção de renegociar o CAE, de forma a refletir nos montantes a pagar os custos incorridos com o financiamento da tarifa social.

De acordo com os CAE, a Tejo Energia e a Turbogás atuam na qualidade de produtores e vendedores e a REN Trading na qualidade de comprador da energia produzida nas centrais elétricas. A REN Eléctrica é solidariamente responsável com a REN Trading, no que respeita à execução do CAE perante a Tejo Energia e a Turbogás. De acordo com as informações recebidas, os custos totais em causa suportados por estas empresas até 31 de março de 2021 podem ascender a cerca de 66 milhões de Euros.

A REN Trading e a REN Eléctrica consideram que, com o enquadramento legal existente, essa possibilidade depende do reconhecimento de que os encargos associados podem ser considerados como custos gerais do sistema elétrico nacional, única forma de garantir a neutralidade económica da posição contratual da REN Trading.

Todos estes litígios foram já apreciados pelos painéis financeiros previstos nos CAE's, que rejeitaram os pedidos formulados pelas demandantes. Os dois litígios com a Tejo Energia e o litígio com a Turbogás relativamente à tarifa social foram posteriormente objeto de requerimentos de arbitragem apresentado por esta junto da Câmara de Comércio Internacional (ICC).

30.2. Garantias prestadas

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, o Grupo tem garantias prestadas às seguintes entidades:

Beneficiário	Objecto	Mar 2021	Dez 2020
Banco Europeu de Investimento (BEI)	Para garantir empréstimos	276.901	277.693
Autoridade Tributária e Aduaneira	Garantir a suspensão de processo de execução fiscal	24.482	24.482
Direcção Geral de Geologia e Energia	Cumprimento das obrigações de Contratos de Concessão	23.788	23.788
Juiz de Direito do Tribunal de Comarca	Caucionar a expropriação de terrenos	5.549	5.549
Câmara Municipal do Seixal	Garantia de processos em curso	3.133	3.133
Estado Português	Cumprimento das obrigações de Contratos de Concessão	2.232	2.242
Câmara Municipal da Maia	Garantia de processos em curso	1.564	1.564
Câmara Municipal de Odivelas	Garantia de processos em curso	1.119	1.119
Mibgás	Cumprimento de obrigações económicas decorrentes da participação no mercado organizado de gás natural	540	-
EP - Estradas de Portugal	Garantia de processos em curso	537	555
Câmara Municipal do Porto	Garantia de processos em curso	368	368
Câmara Municipal de Silves	Garantia de processos em curso	352	352
NORSCUT - Concessionária de Auto-estradas	Assegurar o cumprimento das obrigações assumidas, decorrentes de obras	200	200
Tribunal da Comarca de Lisboa	Garantir a suspensão do prosseguimento do processo de execução pendente	-	140
Outros (inferiores a 100 milhares de euros)	Garantia de processos em curso	109	109
		340.874	341.294

31 PARTES RELACIONADAS

Principais acionistas e ações detidas pelos membros dos órgãos sociais

Com referência a 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a estrutura acionista do Grupo REN é a seguinte:

	Mar 2021		Dez 2020	
	Número de ações	%	Número de ações	%
State Grid Europe Limited (Grupo State Grid)	166.797.815	25,0%	166.797.815	25,0%
Mazoon B.V. (Grupo Oman Oil Company S.A.O.C.)	80.100.000	12,0%	80.100.000	12,0%
Lazard Asset Management LLC	46.611.245	7,0%	46.611.245	7,0%
Fidelidade - Companhia de Seguros, S.A.	35.496.424	5,3%	35.496.424	5,3%
Red Eléctrica Internacional, S.A.U.	33.359.563	5,0%	33.359.563	5,0%
Great-West Lifeco, Inc.	24.821.784	3,7%	18.225.165	2,7%
Ações próprias	3.881.374	0,6%	3.881.374	0,6%
Outros	276.123.057	41,4%	282.719.676	42,4%
	667.191.262	100%	667.191.262	100%

Remunerações do Conselho de Administração

O Conselho de Administração da REN, SGPS foi considerado, de acordo com a IAS 24, como sendo os únicos elementos “chave” da gestão do grupo.

A REN não estabeleceu qualquer sistema de benefícios de reforma específicos para o Conselho de Administração.

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2021, as remunerações auferidas pelo Conselho de Administração da REN, SGPS ascenderam a 776 milhares de Euros (598 milhares de Euros em 31 de março de 2020), conforme quadro seguinte:

	Mar 2021	Mar 2020
Remuneração e outros benefícios de curto prazo	393	384
Prémio de gestão (estimativa)	383	214
	776	598

Transações de ações por membros do Conselho de Administração

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2021, não ocorreram situações de transações efetuadas por membros dos órgãos sociais.

Transações com sociedades em relação de domínio ou de grupo

No exercício da sua atividade, a REN realiza transações com entidades do Grupo ou com entidades em relação de domínio. Os termos e condições praticadas entre a REN e as suas partes relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

No processo de consolidação, os montantes relativos às transações realizadas e os saldos por liquidar são eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas.

As principais transações realizadas entre empresas do Grupo REN foram: (i) financiamentos e suprimentos concedidos pela Empresa-mãe, no âmbito da gestão corrente dos mesmos; e (ii) serviços partilhados pelo Grupo, nomeadamente, serviços jurídicos, administrativos e de informática.

Saldos e transações com acionistas, empresas associadas e outras partes relacionadas

Durante os períodos de três meses findos em 31 de março de 2021 e 2020, o Grupo REN efetuou as seguintes transações com acionistas de referência, detentores de participações qualificadas e entidades associadas:

Rendimentos

	Mar 2021	Mar 2020
Vendas e prestações de serviços		
Faturação emitida - REE	-	138
Faturação emitida - Centro de Investigação em Energia REN - State Grid	108	22
Dividendos:		
Electrogás (Nota 7)	5.107	7.469
	5.215	7.629

Gastos

	Mar 2021	Mar 2020
<u>Fornecimentos e serviços externos</u>		
Faturação recebida - REE	17	1.177
Faturação recebida - CMS Rui Pena & Arnaut ¹	33	11
	50	1.188

Saldos

Nos períodos findos em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, os saldos resultantes de transações efetuadas com partes relacionadas são como se segue:

	Mar 2021	Dez 2020
<u>Clientes e outras contas a receber</u>		
REE - Dividendos	-	1.477
Electrogás - Dividendos	5.121	13
Centro de Investigação em Energia REN - State Grid - Outros devedores	11	31
	5.132	1.521
<u>Fornecedores e outras contas a pagar</u>		
Centro de Investigação em Energia REN - State Grid - Outros credores	1	2
REE - Fornecedores	-	7
CMS - Rui Pena & Arnaut - saldo em fornecedores ¹	9	27
SPECO - Shandong Power Equipment CO ²	516	251
	526	287

¹ Entidade relacionada com o Administrador José Luís Arnaut. Durante o exercício de 2021, manteve-se em vigor o contrato de prestação de serviços jurídicos na área do direito e da contratação pública, adjudicado em 2017 à sociedade de advogados CMS Rui Pena e Arnaut, entidade relacionada com o Administrador José Luís Arnaut. O contrato, em regime de avença, foi celebrado em 2017, pelo período de três anos. O procedimento de adjudicação deste contrato ocorreu através da realização de uma consulta a cinco entidades, em regime concorrencial e nos termos do Manual Operacional de Compras da REN, que estabelece os princípios gerais e de relacionamento com os fornecedores que assentam, nomeadamente, no respeito pela concorrência, transparência, responsabilidade, igualdade e imparcialidade.

² Entidade subsidiária do accionista State Grid Europe Limited. As operações com esta entidade dizem respeito a aquisição de equipamentos para Ativos intangíveis em curso. Esta entidade apresentou garantias bancárias no valor de 223 milhares de Euros.

32 EVENTOS SUBSEQUENTES

A 9 de abril de 2021, a REN Finance B.V. (uma subsidiária totalmente detida pela REN) acordou os termos de uma emissão no mercado de *Euro Bonds*, no montante de 300 milhões de Euros, ao abrigo do respetivo Programa de EMTN (*European Medium Term Notes*) da REN e da REN Finance B.V., com um prazo de vencimento de 8 anos e com uma taxa de juro correspondente à *mid swap rate* a 8 anos, acrescida de 0,6%. Esta emissão insere-se na política normal de financiamento da empresa e foi a primeira emissão de *green bonds* da REN, sendo que reflete o alinhamento das políticas de financiamento e de sustentabilidade da empresa.

O Contabilista Certificado

Pedro Mateus

O Conselho de Administração

Rodrigo Costa

(Presidente do Conselho de Administração e da Comissão Executiva)

João Faria Conceição

(Vogal do Conselho de Administração e Membro da Comissão Executiva)

Gonçalo Morais Soares

(Vogal do Conselho de Administração e Membro da Comissão Executiva)

Guangchao Zhu

(Vice-Presidente do Conselho de Administração designado pela State Grid International Development Limited)

Mengrong Cheng

(Vogal do Conselho de Administração)

Li Lequan

(Vogal do Conselho de Administração)

Ana Pinho

(Vogal do Conselho de Administração)

Omar Al Wahaibi

(Vogal do Conselho de Administração)

Jorge Magalhães Correia

(Vogal do Conselho de Administração)

Manuel Sebastião

(Vogal do Conselho de Administração e Presidente da Comissão de Auditoria)

Gonçalo Gil Mata

(Vogal do Conselho de Administração e Membro da Comissão de Auditoria)

Rosa Freitas Soares

(Vogal do Conselho de Administração e Membro da Comissão de Auditoria)

Maria Estela Barbot

(Vogal do Conselho de Administração)

José Luis Arnaut

(Vogal do Conselho de Administração)

Ana da Cunha Barros

(Vogal do Conselho de Administração)

Nota: As restantes folhas do presente Relatório e Contas foram rubricadas pelos membros da Comissão Executiva e pelo Contabilista Certificado, Pedro Mateus.